

Curso de Johrei

Volume 10

**(Oftalmologia,
otorrinolaringologia e odontologia)**

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 1ª edição – 2019

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciatte you guys!*

Título do Original: 浄靈法講座(十)

Data da Publicação do Original: 25/06/1955

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

I - OFTALMOLOGIA.....	6
1. Com relação ao Johrei em olhos.....	6
2. Sobre a injeção no globo ocular.....	8
3. Sobre a causa da flictenula.....	8
4. Causa espiritual e física do estrabismo.....	9
5. Sobre a causa do astigmatismo.....	10
6. Idoso que começou a perder a visão há alguns anos, e atualmente está totalmente cego.....	10
7. Sobre a causa da tontura.....	11
8. Pessoa que estragou a vista utilizando colírio.....	11
9. Moça diagnosticada com vista fraca na infância, e que normalmente é míope, tem íris opaca e às vezes apresenta pontos brancos nela ou tem visão dupla.....	12
10. Jovem que usou o desintoxicante logo depois de nascer e quando a diarreia passou teve problema da vista, sendo operado posteriormente.....	13
11. Homem de meia idade cujo olho contundido acabou praticamente cego após o tratamento médico.....	14
12. Idosa que está com vista embaçada e foi diagnosticada com catarata.....	17
13. Idoso com catarata.....	17
14. Pessoa que foi perdendo a visão aos poucos, sendo diagnosticado com glaucoma.....	18
15. Jovem que ficou com a vista fraca após a cirurgia de glaucoma.....	19
16. Mãe e filha que contraíram tracoma e perderam a acuidade visual após tratamento médico.....	21
17. Adolescente que teve amaurose aos três anos de idade.....	22
18. Sobre a patologia da cegueira e pessoas que só enxergam a frente ou só os lados.....	22
19. Criança que enxerga mal na parte de baixo da frente, desde que teve meningite.....	23
20. Causa da cegueira provocada pelo álcool metílico.....	24
21. Mulher que fez a cirurgia do descolamento da retina e perdeu a visão.....	24
22. Criança que perdeu a visão após contrair meningite.....	25
23. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra varíola.....	26
24. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra difteria.....	26
25. Mulher que foi perdendo a visão aos poucos, esteve à beira da morte repentinamente e ficou cega, perdeu cabelo, que voltou a nascer, e sonhou com serpente vermelha.....	27
26. Pessoa que sentiu forte dor na cabeça e nos ombros e depois perdeu a visão, ficando com o globo ocular como que supurado.....	29
27. Moça que ficou cega com a injeção de antitérmico durante a gestação e enxerga imagem diante dos olhos.....	29
28. Menino que perdeu a visão do olho direito devido à cirurgia e tem miopia forte no olho esquerdo.....	30
29. Homem de meia idade que tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e esteve à beira da cegueira.....	31
30. Criança que contundiu o globo ocular, que ficou injetado, e após a cirurgia, passou a ter dor de cabeça forte.....	36
31. Moça que teve a pálpebra picada por mutuca e foi diagnosticada com corioretinite crônica.....	37
32. Mulher que fica com olheiras em ambos os olhos.....	39
33. Homem de idade média que enxerga bolinhas pretas do tamanho do feijão diante dos olhos.....	39

34. Pessoa que ficou com uma espécie de verruga no globo ocular e sente dor.....	40
35. Pessoa que utilizava remédios para os olhos e ficou com a região das pálpebras e os cílios brancos.....	41
36. Idosa que tem dor no olho e enxerga imagem dupla.....	42
37. Causa dos cílios invertidos.....	42
38. Sobre as pálpebras simples e dobradas.....	43
II - OUVIDO.....	43
1. Causa do zumbido e da má audição.....	44
2. Moça que perdeu a audição de ambos os ouvidos após contrair otite média.....	45
3. Pessoa que foi operado da trompa de Eustáquio e do pólipó nasal devido ao zumbido, e após isso teve várias crises de queda de pressão e sofre com sensação de peso na cabeça e vertigens diários.....	45
4. Menino com deficiência mental, que evacuou grande quantidade de sangue logo após o nascimento, teve otite média posteriormente e ainda sofreu queimadura e cirurgia da adenóide.....	48
5. Menina que tem secreção nos ouvidos constantemente desde cerca de um ano e meio de vida, e tem atraso mental também.....	50
6. Menina que teve otite média e atualmente parece estar surda dos dois ouvidos.....	51
III. NARIZ.....	52
1. Pontos de aplicação do Johrei em pessoas que sofrem do nariz.....	52
2. Sobre a relação do nariz com a medula oblonga e o cerebelo (intoxicação por gás).....	52
3. Pessoa que sente dor terrível nas proximidades do nariz e verte pus dentro da boca, abaixo do nariz e toda a região do queixo.....	53
4. Pessoa que recebeu a sentença de morte, de que há indícios de que a sua sinusite evoluirá para câncer.....	54
5. Pessoa que sangra pelo nariz de um litro e meio a três litros e meio.....	55
6. Causa espiritual e física de ausência congênita de olfato.....	56
7. Pessoa que está com o nariz obstruído e sem o olfato desde que se curou da sinusite.....	57
8. Pessoa que ronca alto.....	57
IV. LARINGOLOGIA.....	58
1. O que se deve ter em mente em relação aos problemas da garganta.....	58
2. Pessoa que mordeu a língua durante a refeição, cuja lesão se espalhou e está com dores que não passam.....	58
3. Pessoa com a ponta da língua irritada e dolorida.....	59
4. Pessoa que está com “depressões” na língua em forma de xadrez.....	60
5. Idoso que tem a boca cheia de vesículas, que lhe causam dor, dormência e secreção malcheirosa e o impedem de se alimentar, deixando-o debilitado.....	60
6. Pessoa que foi submetida à cirurgia do linfonodo cervical, cirurgia do câncer da língua e radioterapia, ficou com as glândulas parótidas e submandibulares inflamadas e dor na cavidade bucal como se tivesse sofrido queimadura.....	62
7. Idoso diagnosticado com câncer da laringe pelo médico.....	64
8. Pessoa que sente a garganta apertada e tem tendência à amnésia.....	65
9. Bebê que não fala desde que nasceu.....	66
10. Criança que ouve sons altos mas não fala.....	66
11. Pessoa que perdeu a voz após hemoptise.....	67
12. Criança que não consegue pronunciar o S.....	69
13. Sobre a falta de ouvido musical.....	69
14. Pessoa com nódulo no maxilar inferior, que piorou após a incisão; teve problema no olho e retirou o saco lacrimal; está com crostas nas orelhas e no rosto e tem pálpebras inferiores	

repuxadas.....	70
V. ODONTOLOGIA.....	72
1. Sobre o Johrei em dentes.....	72
2. Sobre o tratamento de dente.....	72
3. Extrair dente ou colocar prótese dentária não tem nada de ruim.....	73
4. As toxinas dos medicamentos dos dentes se aglomeram na região occipital.....	74
5. De onde vem normalmente a dor de dente?.....	74
6. Senhora que não consegue se livrar da forte dor de dente.....	76
7. Criança que teve o dente de leite quebrado, cuja raiz permaneceu, saindo o novo dente para o lado de fora, e está com pus no lábio superior.....	76
8. Sobre os dentes encavalados.....	77
9. Homem que, depois de extrair o dente do siso, piora de estado a cada tratamento médico que recebe, e está sofrendo com as fortes dores e pus sanguinolento.....	78
10. Os dentes frouxos se firmam com o Johrei.....	80
11. Caso em que os dentes frouxos eram causados pela intoxicação com os cosméticos.....	80
12. Sobre o tártaro.....	81
13. Como escovar os dentes.....	81

I - OFTALMOLOGIA

1. Com relação ao Johrei em olhos

Aproveitando o ensejo, vou abordar a questão dos olhos. O problema da vista tem origem na região occipital, bem no meio entre as medulas oblongas a direita e esquerda, portanto, no caso de pessoas com problema de vista, é só aplicar o Johrei principalmente ali. Isto é realmente bem definido. O ponto vital do problema de vista é um pouco abaixo da região occipital, onde com certeza há uma aglomeração de toxinas. Pessoas assim tem vista ruim. No caso da miopia também isto se aplica. E depois, no caso de o problema estar no olho direito, há nódulo no lado esquerdo. Fica invertido pois os nervos simpáticos se cruzam tendo como centro a cabeça.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

Quem tem doenças dos olhos como miopia e tracoma tem sempre uma aglomeração de toxinas na região occipital, portanto, dissolvendo-se esta aglomeração, mesmo os cegos passarão a enxergar, com certeza. As toxinas aqui aglomeradas vêm dos ombros, como é de se esperar. Há aqui a aglomeração de toxinas, que vêm dos ombros assim. Há muita gente que têm aglomeração de toxinas aqui que não enxergam. No caso de pessoas assim, deve-se eliminar a aglomeração de toxinas de trás dos olhos – existe um ponto central, que é o centro desse entrelaçamento – que assim, com certeza, a pessoa passará a enxergar. Mas para dissolvê-la, demora um bocado. Neste caso mire o centro, fazendo menos força possível, que aos poucos se dissolverá, e a pessoa passará a enxergar.

Portanto, curar a cegueira também não é nada tão complicado.

(Mioshieshu, nº 24, página 49)

Estão noticiando sobre a criança de onze anos chamada Keiko Yamada, que tinha ficado cega no incidente da ponte Niju, publicando fotos também, como se fosse um grande mérito da medicina, mas aquilo não é nada. Vivemos num mundo em que valorizam como se fosse algo extraordinário o que não é nada demais, quando se trata de medicina, e não dão a mínima importância às coisas mais maravilhosas que nós fazemos. Naquele caso, ocorreu hemorragia interna por causa do impacto na cabeça, e o sangue se coagulou atrás dos olhos. Portanto, se deixasse como estava, um ou dois anos depois se transformaria em pus e seria expelido em forma de ramela. Se tivesse recorrido ao Johrei, seria muito simples. Como a medicina não o consegue, abriu um furo no cérebro para extrair o coágulo, portanto, não é nada complicado. Quem fez isso foi um doutor em medicina chamado Kentaro Shimizu, que dizem ser autoridade na área, mas o pioneiro nessa técnica é um professor universitário chamado Moni, de Portugal. Ele foi o primeiro a fazer tal cirurgia abrindo um furo no cérebro, e o japonês o imitou. Portanto, a civilização (ciência, de modo geral) atual é bem imatura.

(Mioshieshu, nº 32, página 22)

Naquele caso, ocorreu hemorragia interna por causa do impacto na cabeça, e o sangue se coagulou próximo aos nervos ópticos. Portanto, se deixasse como estava, se transformaria em pus e um ou dois anos depois, no máximo, seria expelido em forma de ramela, curando-se totalmente. O globo ocular não tinha nada. Era só isso. Abriram o furo no cérebro e no crânio para eliminar o coágulo de sangue, mas

não havia necessidade alguma de ter esse trabalho. Se fosse com o Johrei, dissolveria o coágulo por cima, portanto, se curaria bem mais rapidamente, em uma semana a dez dias. Mesmo que deixasse sem fazer nada, como é criança, é rápido e em um ano estaria curada.

(Mioshieshu, nº 32, página 30)

E por ser cirurgia, usou bastante antisséptico, cuja influência aparecerá um dia. A cabeça ficará impregnada de antisséptico, que se transformará em toxinas, causando fatalmente a dor de cabeça.

(Mioshieshu, nº 32, página 39)

2. Sobre a injeção no globo ocular

A “injeção no globo ocular” faz mal, pois colocar o medicamento direto no olho faz mal.

A injeção no globo ocular sai aos poucos em forma de ramela. Mas sai depois de passar vários anos.

(Mioshieshu, nº 6, página 64)

3. Sobre a causa da flictenula (Mioshie)

Interlocutor: Minha filha mais velha (36 anos) teve problema de ouvido quando tinha dez anos; aos 21 anos teve otite média e passou por cirurgia, e desde

então foi perdendo a audição. Aos 23 anos se casou e logo depois engravidou de um menino, que nasceu morto. Quando tinha 30 anos teve flictênula no olho esquerdo e consultou tudo quanto era médico, mas nada de melhorar. No fim, ficou cega também do olho direito, vivendo o tempo todo insegura, mas desde por volta de setembro foi perdendo aos poucos a visão. Gostaria de receber a orientação.

Meishu Sama: Flictênula no olho esquerdo é purificação. A flictênula consiste em “tumor” no olho. Como a tratou, a purificação ficou suspensa e as toxinas tentam sair pelo outro olho, por isso está cega dos dois olhos. A cegueira indica que as toxinas do remédio do começo (quando ficou doente) foram eliminadas com a purificação delas.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher não convertida recebeu a purificação do olho (flictênula). Havia de 20 a 30 manchas vermelhas nas costas. Essas manchas sumiram com uma única sessão de Johrei, mas a íris ficou mais da metade branca e foi perdendo a visão aos poucos. Peço orientação.

Meishu Sama: De modo geral, não tem origem espiritual. O ponto branco da íris se deve aos medicamentos e se espalha aos poucos, e depois de se espalhar até certo ponto, é eliminado com a secreção de ramela, por exemplo. Quando a pessoa ilude os outros, por exemplo, acumula o pecado, que passa pela purificação.

4. Causa espiritual e física do estrabismo (Mioshie)

Interlocutor: O estrabismo tem causa espiritual? E se ele se manifesta na infância, se curará totalmente?

Meishu Sama: Tem cura. Tem causa espiritual e física. No caso de ser espiritual, é porque fica ofuscado e não consegue olhar de frente. O fato de ficar ofuscado significa que o sofrimento de quando estava no inferno ainda permanece nos olhos. São pessoas que iludiam ou enganavam os outros, ou eram cegas, na encarnação passada. Reencarnaram antes de purificar totalmente esses carmas. E no aspecto físico, estão com o músculo ocular repuxado. A aglomeração de toxinas está comprimindo esse músculo. Portanto, ambos os problemas podem ser curados com o Johrei.

5. Sobre a causa do astigmatismo (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 41 anos. Por volta de 25 anos ficou com astigmatismo leve, que está aumentando de grau os poucos. Por favor, nos ensine sobre a causa do astigmatismo e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: No caso de astigmatismo, a origem está aqui. Há aglomeração de toxinas aqui na medula oblonga, a qual comprime os olhos – dependendo da pessoa, as toxinas se agitam – por isso a circulação do sangue é prejudicada e ocorre irregularidade na quantidade de sangue que irriga os olhos. Portanto, eliminando-se as toxinas daqui da medula oblonga, irá se curar com facilidade.

6. Idoso que começou a perder a visão há alguns anos, e atualmente está

totalmente cego (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 67 anos. Começou a perder a visão há alguns anos e atualmente está totalmente cego. Quando desperta de manhã, consegue enxergar até as linhas da palma da mão, mas logo a vista embaça e fica totalmente cego. Será que tem cura?

Meishu Sama: Os olhos dessa pessoa estão límpidos, não estão? Neste caso as toxinas se acumularam aos poucos atrás dos olhos. Costuma sarar facilmente. Demora um pouco pois deve ter usado colírio, mas que sara, sara. Aplique bem o Johrei na cabeça. Principalmente nestes pontos. (Indica com as mãos o topo da cabeça, acima das sobrancelhas e a região occipital) Sai ramela? Se sai, vai sarar. Faça o Johrei de modo que penetre bem no fundo.

7. Sobre a causa da tontura (Mioshie)

Interlocutor: Eu tenho tontura quando trabalho, mas melhora se fico algum tempo deitado. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Neste caso há toxinas em volta do pescoço. Especialmente na medula oblonga do lado direito, portanto, aplique bem o Johrei aí que sara. E quem tem toxinas na testa também pode ter “tontura” por causa disso. Neste caso, coloque a mão na testa que sentirá o calor. Se aqui ficar frio, estará curado.

8. Pessoa que estragou a vista utilizando colírio (Mioshieshu, nº 2, página 22)

Interlocutor: Eu me converti em dezembro de 1945. Antes da conversão sofria do estômago e tomei digestivo e outros medicamentos. Oito anos atrás tive problema no útero, frequentei o consultório médico por uns 10 dias e tomei injeção também. Doze ou treze anos atrás usei muito o colírio. Após a conversão tive 4 a 5 purificações por cólica de estômago, e purificação por sangramento da hemorroida durante cerca de um ano. Por volta de fevereiro deste ano comecei a receber a purificação dos olhos, com sucessivos terços nas pálpebras superiores de ambos os olhos. As pálpebras inferiores estão inchadas e os globos oculares estão vermelhos. Um dos olhos praticamente não se abre. Atualmente estou recebendo o Johrei diariamente, mas a purificação dos olhos ainda continua e ultimamente estou emagrecendo. Gostaria que me ensinasse onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O problema do estômago é culpa do médico. E depois, teve problema no útero e tomou injeção – isto também está fazendo mal. Colírio – os problemas dos olhos se devem a ele. Se tem cólica do estômago, é porque tem resíduos do digestivo. Ou seja, é doença oftalmológica. Os olhos demoram, de modo geral. Começou a emagrecer porque tem febrícula. O remédio do estômago se aglomera nas costas. Basta aplicar o Johrei nas costas. Se emagreceu, o apetite também diminuiu. Além do Johrei nas costas, como colocou o colírio, e o ser humano deita-se de costas, o medicamento aglomera-se aqui (região occipital). Portanto, aplique o Johrei atrás dos olhos. Os olhos também vão se curar direito. Não tem ramela? Se sair ramela, está ótimo.

9. Moça diagnosticada com vista fraca na infância, e que normalmente é

míope, tem íris opaca e às vezes apresenta pontos brancos nela ou tem visão dupla (Chijo Tengoku, nº 17, página 11)

Interlocutor: Trata-se de uma fiel que completa 21 anos este ano. Desde pequena tinha vista ruim, sendo diagnosticada pelo médico com vista fraca. Durante 18 anos fez diversos tratamentos, mas acabou sem sucesso. Ela, normalmente, é míope e tem íris opaca, tendo visão dupla. Às vezes aparecem pontos brancos na íris, outras vezes ela fica muito opaca, o que a deixa cega. Em tais ocasiões sai muita ramela e tem dores insuportáveis. Está recebendo o Johrei há cerca de um ano e meio desde que se converteu, mas continua no mesmo estado.

Meishu Sama: Neste caso, as toxinas contidas no cérebro, no pescoço e ombros concentram-se nos olhos pela ação de purificação, portanto, aplique o Johrei principalmente no cérebro que sara com certeza. A ramela e a dor são ações de purificação. Mas como introduziu muitas toxinas dos medicamentos, demora bastante. Ramela, lágrimas, dores etc. servem todos para a eliminação das toxinas dos medicamentos.

10. Jovem que usou o desintoxicante logo depois de nascer e quando a diarreia passou teve problema da vista, sendo operado posteriormente (Mioshieshu, nº 8, página 9)

Interlocutor: Jovem de 21 anos, convertido em outubro de 1951. No segundo mês após o nascimento teve furúnculo na cabeça e tomou o desintoxicante, mas então ficou com diarreia durante cerca de um ano. Assim que a diarreia parou, teve

problema na vista e consultaram um famoso médico, o qual disse que era por causa da sífilis congênita e da debilitação e que se tratava de catarata purulenta. Operou dos dois olhos quando tinha cinco, seis e sete anos. Atualmente enxerga coisas distantes de tamanho grande, mas não enxerga coisas próximas de tamanho pequeno. Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: Toda catarata tem pus. O problema foi o desintoxicante. As suas toxinas – a diarreia era a eliminação das toxinas desse desintoxicante. Foi muito forte. Assim que a diarreia parou, isso significa que as toxinas foram para os olhos. Nessa ocasião, sobrecarregou os olhos, lendo livro ou coisas assim. Isto é uma doença fabricada. Não era uma cirurgia tão complicada. Logicamente isto também vai melhorar. É possível sarar, pois não fez cirurgia tão complicada. No Johrei, o mais importante é o centro da região occipital, pois a origem dos problemas dos olhos está aqui. Isto vale para todos os problemas dos olhos. Seja miopia, seja astigmatismo. No centro, pouco abaixo da região occipital. Aqui, essa porção de cerca de três centímetros de diâmetro, é o ponto crucial. Do resto, aplique por fora dos olhos, aqui (região occipital) – é este o ponto vital. Do resto, aplique em volta do pescoço, ombros e – logicamente haverá aglomeração de toxinas, portanto, aplique o Johrei aí. É o que basta para sarar.

11. Homem de meia idade cujo olho contundido acabou praticamente cego após o tratamento médico (Mioshieshu, nº 6, página 62)

Interlocutor: Homem de 43 anos. Quando tinha cerca de seis anos contundi o olho direito, e ficou cerca de um ano com a vista embaçada. Na noite de 25 de

novembro, quando estavam descascando arroz, repentinamente a vista ficou embaçada e mesmo colocando colírio não teve muito efeito. Segundo o oftalmologista da cidade, era nervo ótico. Tratou-se com esse médico durante dois ou três dias, mas como não viam resultado foi ao Hospital Municipal de Okazaki, onde disseram que o olho esquerdo estava com amaurose e o olho direito com catarata. Tratou-se durante cerca de 10 dias, tomando injeção em ambos os olhos, mas não houve nenhuma mudança e mandaram que fosse examinado no hospital universitário da Universidade de Nagoya, onde foi diagnosticado com retinite e recomendada a internação. Foi então internado no Hospital Municipal Okazaki, onde tomou injeção nos olhos e recebeu aplicação de unguento nos braços, no peito e nas virilhas diariamente. Disseram para ser operado e colocar “cérebro de vaca nas virilhas”, mas pouco antes da cirurgia conheceu este ensinamento e desinternou-se imediatamente. Nessa ocasião tinha tomado 34 doses de injeção em ambos os olhos e estava praticamente cego dos dois olhos, mas em dezembro converteu-se junto com a esposa e passou a receber o Johrei. Desde então está tendo sudorese noturna e passou a se sentir muito melhor. Nos olhos não houve muita diferença, mas estão um tanto injetados e se ficar a distância de uns dois metros, enxerga uma mancha preta, e só descobre que é pessoa ao ouvir a voz.

Como devemos proceder daqui para frente? E Gostaríamos de saber os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Costumam chamar de problemas do nervo ótico ou paralisia do nervo ótico. Nervo ótico não é nome de doença. Catarata de retinite é um grande equívoco. Retinite ocorre na superfície externa do globo ocular. A catarata ocorre no lado de trás. O diagnóstico de médicos é assim. Podiam falar que não sabem, mas acham que serão desvalorizados se disserem que não sabem. É esse o

problema. Em suma, são desonestos. A desonestidade de pessoas responsáveis pela vida das pessoas é um grande problema.

Passaram nas virilhas – isto deve ser pomada de mercúrio. Há suspeita de sífilis. Isto também não é tão complicado. Inicialmente sofreu contusão, e na ocasião ocorreu hemorragia interna, e esse sangue coagulou. E por um tempo não prejudicou a visão. Mas ocorreu a purificação e o coágulo se dissolveu, acumulando-se atrás do olho. Por isso deixou de enxergar. Isto já teria se curado se não tivessem feito nada. Foi ao médico e se empenhou em piorar a situação – foi o médico que piorou.

Portanto, de fato isto é catarata pois as toxinas estão acumuladas atrás. Mas é diferente de catarata comum, pois é resultado do coágulo de sangue dissolvido. Portanto, se deixassem como estava, ele sairia gradativamente em forma de ramela e sararia, mas o médico habilmente o piorou. A injeção nos olhos faz mal. É só pensar com o bom senso que dá para perceber isso. Introduzir medicamento diretamente no globo ocular faz mal. Portanto, não há ninguém que se cure tomando injeção no globo ocular. Realmente a medicina é um problema.

E depois, passar unguento – de mercúrio, por exemplo – não faz tanto mal, mas é claro que não é bom. Se fizer com paciência, se curará, mas a injeção no globo ocular sai gradativamente em forma de ramela. Em compensação, sai depois de vários anos. Nestes casos, vai sarando bem aos poucos. Se enxerga uma mancha preta, algum efeito teve. Se fizer com paciência como eu disse agora, e começar a enxergar gradativamente, ainda que pouco, começa a surgir esperança. Bem, que bom.

12. Idosa que está com vista embaçada e foi diagnosticada com catarata (Mioshie)

Interlocutor: Mulher de 69 anos. Por volta de 1946 começou a ficar com a vista embaçada, e o médico disse que era catarata. Está recebendo o Johrei já há algum tempo, mas ainda não houve mudança. O que nos diz?

Meishu Sama: O colírio estaciona a purificação. Basta uma gota para estacionar. Quem não é seguidor deste ensinamento, normalmente usa primeiro o colírio. As toxinas dos olhos, quando se fixam, custam a se dissolver. A medicina retira o globo ocular, retira o que está impedindo a visão e depois coloca o globo ocular de novo. E dizem que se trata de um avanço espetacular da medicina.

No Johrei, o importante é fazer, não pela frente mas por trás, mirando os olhos. E se começar a sair ramela ou lágrimas, pronto. É importante também aplicar acima dos olhos. As toxinas vêm da medula oblonga para frente, saem acima das sobrancelhas e depois descem para os olhos. Acima dos olhos é importante. Se aplicar o Johrei e acima dos olhos ficar quente ao toque, funcionou.

13. Idoso com catarata (Mioshie)

Interlocutor: Meu pai, de 75 anos, teve um derrame leve em janeiro de 1948, e a purificação da doença crônica do coração, em fevereiro deste ano, com a graça de Deus, e estava melhorando a cada dia, agradecendo por isso. Acontece que desde o final de maio começou a dizer que a visão está embaçada, foi aos poucos perdendo a visão e atualmente nem enxerga direito a fisionomia das pessoas. A íris está

dilatada e parece esbranquiçada. Estamos aplicando o Johrei de manhã e à noite, mas não há dor. O que mudou é que desde há cerca de cinco dias começou a aparecer névoa. Ele diz que nunca teve doença oftalmológica. Como devemos aplicar o Johrei? Será que é algo espiritual? Gostaria que me orientasse.

Meishu Sama: Bem, não que não haja causa espiritual, mas há aglomeração de toxina aqui no músculo cervical (da medula oblonga até a glândula linfática cervical). É ele que se dissolveu, veio para a cabeça e desce daqui (região frontal da cabeça) para os olhos. É catarata. Na catarata o pus se acumula na íris. A origem dele é aqui (região da medula oblonga). Portanto, deverá aplicar bem o Johrei aqui. Não que não sare, mas vai demorar um bocado. Se sair lágrima ou ramela, mesmo que seja pouco, vai diminuindo na mesma medida. Bem, o negócio é ter paciência. Assim, vai melhorando aos poucos.

14. Pessoa que foi perdendo a visão aos poucos, sendo diagnosticado com glaucoma (Chijo Tengoku, nº 44, página 12)

Interlocutor: Em julho de 1948, recebi muitas proteções quando tive nevralgia e me converti, mas desde por volta de maio de 1952 o olho esquerdo foi deixando de enxergar aos poucos, e por volta de agosto o olho direito também passou a enxergar só vagamente. Fui à regional sem contar nada aos familiares e de vez em quando recebia o Johrei, mas por volta de 3 de novembro tropecei em algo e contei ao meu esposo (nós quatro somos membros, inclusive ele), que me sugeriu consultar o médico, e assim fiz. Após o exame de sangue, o médico disse que era glaucoma e que eu tinha 0,2 de acuidade visual, mas continuo recebendo o Johrei.

Ultimamente não enxergo direito nem a fisionomia das pessoas a dois metros de distância. O Johrei foi aplicado principalmente atrás dos olhos, na região occipital e na medula oblonga na regional num dia, e pedi também aos familiares me aplicarem duas vezes em casa após voltar. A cada vez sai duas a três gotas de lágrimas, mas a ramela, não. Eu tomei bastante açafraão e chujoto, operei também quando pari um natimorto, e já fiz aborto artificial com a justificativa médica de que era para preservar-me pois estava com sangramento abundante por causa da pielite. Sou uma portadora de sangue carregado de toxina, a ponto de ainda menstruar.

Se comecei a ficar cega assim mesmo recebendo o Johrei, será porque o sangue carregado de toxinas contido no interior começou a ser purificado e a ser expelido, sendo, portanto, cegueira temporária e de cura certa se continuarmos com o Johrei? O ministrante toma cuidado em não fazer força, mas será que há outra causa?

Meishu Sama: Esta pessoa tem aglomeração de toxinas entre a região occipital e a região da medula oblonga, portanto, dissolvendo-a, com certeza se curará. Mas como se trata de toxinas de medicamentos de natureza bastante perniciosas, demora a dissolver-se, de modo que recomendo paciência. Se começar a sair lágrimas ou ramela, melhorará aos poucos.

15. Jovem que ficou com a vista fraca após a cirurgia de glaucoma (Mioshieshu, nº 3, página 29)

Interlocutor: Rapaz de 26 anos, convertido em 25 de setembro. Desde 12 anos

era míope, mas no final de outubro de 1950 ambos os olhos começaram a ficar um pouco embaçados. Em janeiro de 1951, procurou um médico, que o diagnosticou com glaucoma. Foi operado em 24 de janeiro, e então a vista dele ficou bem pior, e hoje enxerga brilho no canto inferior esquerdo do olho direito, o que causa incômodo ao olhar para as coisas e o impede de ler letras. E a região occipital também dói constantemente. Podemos aplicar o Johrei direto sobre os globos oculares? Em que lugares devemos aplicar? Será que demora a se curar?

Meishu Sama: Se operou, deveria ter recuperado a acuidade visual. Que tipo de cirurgia fez? Normalmente removem o globo ocular para tirar o pus de trás.

Interlocutor: Tiraram o pus dos olhos. Por um tempo enxergou, mas logo deixou de enxergar.

Meishu Sama: O pus se acumulou logo em seguida. Isso tem cura. É só dissolver as toxinas que se acumulam atrás dos olhos e evitar que se acumulem de novo. Neste caso também deverão aplicar na região occipital – atrás dos olhos – as toxinas vem de trás, passam pelos músculos cervicais e descem da parte frontal da cabeça (passando por cima da cabeça). Onde se concentram mais as toxinas? Existe um ponto mais quente do que as demais partes, portanto, deverão concentrar a aplicação do Johrei ali. No caso de olhos, aplica-se da frente, mirando-se o fundo. Está ótimo. Se fizerem com paciência, com certeza se curará. Não tem nada de complicado. Inicialmente era míope, não era?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Já que é míope, a pessoa tem toxinas na região occipital. São toxinas.

Interlocutor: Uma cirurgia apenas não afeta a cura?

Meishu Sama: Depende da cirurgia. Tirar o pus de trás dos olhos não afeta. Ele

se acumula logo de novo mesmo que o tire. Os médicos são muito ingênuos. Pensam que basta tirar o pus local, mas há reforços de pus de prontidão. Só esse raciocínio mostra como são ingênuos. É uma asneira. Por isso, há pessoas que tiveram o apêndice removido que sentem dor na região. Isso porque o apêndice fica viciado e acumula toxinas. Por isso, depois as toxinas se acumulam na região do apêndice. Por isso, mesmo que a pessoa fique com a vista um pouco comprometida por causa do glaucoma, os médicos dizem para não fazer cirurgia até avançar mais. Houve um caso assim: a pessoa procurou o médico quando tinha em torno de 60 anos, mas este lhe disse que seria melhor operar quando tivesse acumulado mais pus. Isso porque depois disso acumularia menos pus. Por isso procurou o médico novamente depois de cerca de dez anos, mas desta vez ele lhe disse: você está velha demais para ser operada. Realmente, seria cômico se não fosse trágico.

16. Mãe e filha que contraíram tracoma e perderam a acuidade visual após tratamento médico (Chijo Tengoku, nº 40, página 10)

Interlocutor: (1) Minha esposa (54 anos) teve tracoma quando tinha uns 36 anos, fez vários tratamentos e usou diversos medicamentos durante cerca de dez anos, e atualmente está cega do olho esquerdo. Nesse ínterim teve pneumonia, beribéri etc.

(2) Minha terceira filha está com doença oftalmológica semelhante à da mãe desde 5 anos atrás aproximadamente, e seu olho direito está piorando aos poucos, enxergando vagamente no momento. O Johrei é feito pelos familiares e também por outros membros em forma de cooperação.

Gostaria que me orientasse sobre como proceder.

Meishu Sama: Os olhos de sua esposa ficaram cegos por causa das toxinas dos medicamentos, portanto, com certeza se curará se aplicar o Johrei com paciência. O ponto vital é a aglomeração das toxinas abaixo da região occipital, portanto, deverão aplicar o Johrei ali. A tuberculose intestinal da segunda filha é devida ao tratamento médico errôneo, e o problema dos olhos da terceira filha é por causa da toxina hereditária da mãe e das toxinas dos medicamentos, portanto, nestes casos também, com certeza se curarão, se aplicarem o Johrei com paciência.

17. Adolescente que teve amaurose aos três anos de idade (Hikari Shinbun, nº 20)

Interlocutor: Rapaz que completa 16 anos este ano (1949). Diz que tem amaurose desde os seus três anos de idade. Isto é congênito? Se for congênito, qual é a razão espiritual?

Meishu Sama: Se aconteceu aos três anos de idade, pode-se dizer que é congênito. De qualquer forma, aplique o Johrei. Se for amaurose de verdade, se curará. Mas se tiver muitas toxinas de medicamentos, demorará.

18. Sobre a patologia da cegueira e pessoas que só enxergam a frente ou só os lados (Mioshie)

Interlocutor: Quando a pessoa deixa de enxergar quando atinge uma distância

de cerca de quinze centímetros...

Meishu Sama: Tem toxinas dentro dos olhos. Na frente ou atrás do globo ocular. No caso dos olhos, é aqui (região occipital). Bem no meio. Isto se aplica a tudo. A cegueira é causada pelas toxinas que estão aqui, portanto, se as eliminar, qualquer cego começará a enxergar. Há também pessoas que só enxergam a frente e não enxergam os lados, outras que só enxergam os lados e não enxergam a frente, e tudo isso é por causa das toxinas dos globos oculares.

19. Criança que enxerga mal na parte de baixo da frente, desde que teve meningite (Mioshieshu, nº 3, página 29)

Interlocutor: Menino de 13 anos. Desde janeiro de 1951 está passando pela purificação por meningite, e está recebendo o Johrei desde então. Atualmente está passando pela purificação da escabiose das mãos. Parece que a cabeça está normal, mas quando olha para frente não enxerga nada; no máximo visualiza vagamente as formas das coisas na parte de baixo da frente. O terceiro olho está quase o dobro do tamanho normal. Não vejo nenhum sintoma de embaçamento. Será que, se continuarmos fazendo o Johrei, se curará? Podemos fazer diretamente nos olhos? Onde devemos aplicar?

Meishu Sama: Logicamente é preciso fazer diretamente nos olhos também. Aplique o Johrei diretamente nos olhos de modo que atravesse até o fundo. E depois, há resíduos de toxinas atrás – como enxerga vagamente no lado de baixo, não é em baixo, e sim no lado de cima, e estão fixadas, por isso, se tiverem paciência, se curará. Poderão aplicar o Johrei diretamente nos olhos, mas de modo

geral, aplica-se na região occipital. Nos olhos e na região occipital. Seria a cabeça toda.

20. Causa da cegueira provocada pelo álcool metílico (Meishu Sama, nº 12, página 13)

Interlocutor: Onde seria o ponto vital do Johrei de pessoa que ficou cega por causa do álcool metílico há seis anos?

Meishu Sama: Deverão aplicar nos olhos. O álcool metílico causa cegueira inicialmente, mas devem deixar como está. Como as toxinas do álcool metílico estão aglomeradas acima dos olhos, se deixarem como está, elas se dissolverão e sairão, mas como pingam colírio e fazem outros tratamentos, acabam se fixando. Se aplicarem atrás dos olhos e nos olhos, com certeza se curará. Portanto, problemas como esse, que tem origem na intoxicação, com certeza se curará. Se morrer, não há como, mas quem tem vida com certeza se curará. Não deverão procurar médicos e pingar colírio.

21. Mulher que fez a cirurgia do descolamento da retina e perdeu a visão (Chijo Tengoku, nº 44, página 14)

Interlocutor: Uma fiel (44 anos, parteira), convertida em julho de 1950, recebeu tratamento médico por motivo de conjuntivite por volta dos sete anos, e então surgiu um ponto branco no olho direito. Aos poucos foi ficando míope,

passando a usar óculos por volta dos treze anos, e o grau foi aumentando aos poucos. Por volta dos 37 anos sentiu dor muito forte no olho e consultou um médico, que a diagnosticou com “descolamento da retina”, submetendo-se então à cirurgia. Logo depois perdeu a visão do olho direito, e além disso a íris se desviou para o lado esquerdo. Por volta de 1952 a acuidade visual do olho esquerdo diminuiu repentinamente, passando a distinguir apenas o claro e o escuro. Por volta de agosto ou setembro teve dor de cabeça e, paralelamente, a purificação geral. Nessa época acontecia de enxergar repentinamente quando recebia o Johrei, Mas a partir do começo de novembro não houve qualquer mudança, e atualmente está praticamente cega. Nenhum dos dois olhos parece estar sem visão. Quando aplicamos o Johrei, os globos oculares rodam e dão estalos. Ultimamente enxerga algo parecido com dragão com chifres dourados ou azuis, tanto de dia como de noite, estando com os olhos abertos ou fechados, impedindo-a de ter sono tranquilo. Queixa-se de sensação de adormecimento na cabeça.

Meishu Sama: Quando doeu pela primeira vez, deviam deixar sem fazer nada, que assim sairia ramela e se curaria, mas como consultou o médico, foi operada e introduziu toxinas dos medicamentos. Pode-se dizer que ela é vítima da medicina. Mas é muito bom que haja mudanças, e deverá se curar se fizerem o Johrei pacientemente, mas não sabemos que tipo de cirurgia é e dependendo do tipo de cirurgia pode ser que não se cure totalmente, mas deverá melhorar a ponto de não sentir dificuldade.

22. Criança que perdeu a visão após contrair meningite (Mioshie)

Interlocutor: Criança de dez meses de idade. Logo após o nascimento teve febre alta e o corpo ficou enrijecido, ficando cerca de oito dias sem mamar uma vez sequer. Após isso o corpo se desenvolveu normalmente, mas não enxerga nada e não ri. (Com o Johrei, os olhos estão ficando cristalinos. Imaginamos que a febre do passado tenha sido por causa da meningite.) Será que obterá a salvação?

Meishu Sama: Deverá se curar. Era meningite, sim. Se tiverem paciência, se curará. Deve haver ponto quente ao toque na cabeça. É onde as toxinas estão aglomeradas, e se elas se dissolverem, se curará. A cura dos bebês é especialmente rápida.

23. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra varíola (Mioshie)

Interlocutor: Menina de sete meses de idade. Quando nasceu, os olhos estavam cobertos com uma névoa branca, mas após tomar a vacina contra varíola, os olhos deixaram de funcionar e saiu algo como gelatina, de cor vermelha. Assustados, levaram-na ao médico, que disse que o único jeito era retirar os globos oculares, por isso vieram pedir o Johrei. Em uma semana de Johrei a substância gelatinosa vermelha parou de sair, e a névoa branca ficou menos visível. Já faz 15 dias, mas não vemos mudança. Será que ela se curará? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Deverá se curar. Devem ser as toxinas da vacina que atacaram os olhos.

24. Criança que ficou cega após tomar a vacina contra difteria (Mioshie)

Interlocutor: Uma criança, atualmente com dois anos de idade, tomou vacina contra varíola e difteria em outubro de 1948 e um mês após teve pústulas no corpo todo. Com a aplicação de injeção, desapareceram temporariamente, mas depois teve erupções várias vezes e estava sendo medicada, e em 25 de dezembro de 1949 notaram que ela não estava enxergando e procuraram um médico. O diagnóstico era de que se tratava de catarata, conhecida também como “olho de gato”, e que o único tratamento seria a cirurgia. Consultaram vários outros médicos, mas o diagnóstico era o mesmo. Começou a receber o Johrei em 10 de janeiro de 1950, e posteriormente a cor da íris mudou de dourada para branca, sendo que ultimamente essa cor branca também estava desaparecendo, deixando entrever a cor preta de vez em quando, mas por volta de 30 de dezembro de 1950, repentinamente ficou cega também do olho esquerdo. Aparentemente, o globo ocular esquerdo não apresenta anormalidade. Por que será que isso aconteceu?

Meishu Sama: A vacina contra difteria contém quantidade muito grande de toxinas. A causa da cegueira também deve estar nelas. Sarar, sara, mas vai demorar. Aplique bem o Johrei na região occipital. Não se preocupe, pois se curará antes de se tornar adulta.

25. Mulher que foi perdendo a visão aos poucos, esteve à beira da morte repentinamente e ficou cega, perdeu cabelo, que voltou a nascer, e sonhou com serpente vermelha (Mioshieshu, nº 8, página 23)

Interlocutor: Mulher de 28 anos. Tem dor de cabeça e dores musculares no

pescoço e ombros. A face está sempre vermelha e é irritadiça. Por volta de outubro de 1950 foi perdendo a visão sem sentir nenhum desconforto. No dia 23 teve febre repentinamente, sentindo muito desconforto nas glândulas parótidas, medula oblonga e região occipital. A cabeça balançava automaticamente para frente e para trás, ouvia som estridente dentro da cabeça e não conseguia ouvir as pessoas falando, tinha déficit de pulsação e estava à beira da morte. Posteriormente os olhos ficaram vermelhos e inchados, lacrimejava abundantemente e assim permaneceu vários dias. Com a proteção, a febre baixou, mas ficou cega dos dois olhos. Em 6 de dezembro, estava se penteando, e o cabelo caiu totalmente, sem deixar um fio sequer. Desde então, durante um mês, teve sudorese a ponto de ter de trocar de roupa três a quatro vezes por dia. Depois que baixou a febre, começaram a nascer fios brancos, que foram ficando pretos aos poucos com o Johrei, até voltar ao normal. Os olhos estão com as pupilas brancas e totalmente cegos, mas as bolinhas pretas sobem e descem. Sente opressão na região occipital e quando recebe o Johrei sente dor nos olhos e lacrimeja. Tem diarreia também de vez em quando. Por favor, nos oriente sobre o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: O cabelo ficou preto – isso é bom. São toxinas. São as toxinas dos medicamentos que estão aglomeradas na cabeça. Por isso, os cabelos caíram. São as toxinas que estão aglomeradas, portanto, isso tem cura. Bolinha preta – quem sofre dos olhos sempre tem isso. Região occipital – pescoço e cabeça. Lágrimas – quando é assim, com certeza se cura. E há casos em que os olhos ficam brancos. Nesses casos, a cura é certa. É o pus que está aglomerado. Portanto, fique tranquilo e aplique o Johrei com paciência. O ponto vital do Johrei é a cabeça. Há grande quantidade de toxinas dentro da cabeça. E depois, o pescoço e os ombros, pois há nessas regiões também. Aplique o Johrei aí, e pronto. É uma moça de 28

anos? Precisam curá-la logo, senão ela nem conseguirá se casar.

26. Pessoa que sentiu forte dor na cabeça e nos ombros e depois perdeu a visão, ficando com o globo ocular como que supurado (Mioshie)

Interlocutor: Por volta de fevereiro meu olho esquerdo começou a ficar turvo. No começo de abril, ingeri bebidas alcoólicas durante três dias, e então repentinamente senti dor fortíssima na cabeça e nos ombros e o globo ocular ficou como que supurado, perdendo totalmente a visão desse olho. Continuo recebendo o Johrei, e atualmente não tenho mais a dor fortíssima da cabeça e ombros, mas a visão, continuo não tendo, distinguindo mal e mal o claro e o escuro, e assim permaneço há cerca de meio mês. Gostaria de receber a proteção o mais rápido possível, e peço que me ensine o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Isto tem cura. Não é nada. É o sangue carregado de toxinas da cabeça que está tentando sair nos olhos. Os pontos vitais são o olho, a cabeça e os ombros. Deverá ter paciência pois os olhos demoram mais que outros pontos. Tenha paciência, pois a uma certa altura sairá ramela e melhorará.

27. Moça que ficou cega com a injeção de antitérmico durante a gestação e enxerga imagem diante dos olhos (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça atualmente com 29 anos teve febre e tomou uma injeção de antitérmico durante a gravidez há oito anos, o que a deixou cega. Na

época em que se converteu, em setembro do ano passado, aparecia e sumia a imagem de um rosto totalmente preto diante dos olhos, o que continuou por cerca de meio ano. Posteriormente o rosto da imagem foi ficando branco, mas o entorno dos olhos continua totalmente preto. Mais tarde o entorno dos olhos também ficou branco, mas um dos olhos parecia ter ponto branco. Atualmente aparece de vez em quando só nesse olho; depois de algum tempo surge algo como um fio azul e então esse olho também vai desaparecendo. Não há nenhuma mudança nos olhos da pessoa, mas o que seria a imagem que ela enxerga? E o Johrei curará esta cegueira? Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Isto é decorrente das toxinas dos medicamentos. É curável. Nos olhos as toxinas se concentram bem e demoram a se dissolver. A imagem deve ter aparecido porque a pessoa perdeu a visão.

28. Menino que perdeu a visão do olho direito devido à cirurgia e tem miopia forte no olho esquerdo (Mioshieshu, nº 5, página 80)

Interlocutor: Menino de cinco anos. Tinha olhos grandes desde que nasceu e o médico tinha dito: “à medida que for crescendo, a acuidade visual diminuirá”. Por isso, operaram o olho direito quando ele tinha 8 meses mas desde então ele não enxerga nada com o olho direito e a íris está branca. O olho esquerdo está bastante projetado e a acuidade visual é a de miopia forte. Por favor, nos ensine sobre o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Diz que eram grandes, mas quão grande eram? Não existe isso de olho ser grande, então, são as pálpebras que são grandes? A íris está branca –

isto foi obra do médico. Se não tivessem operado, não teria acontecido nada. Se ficou branca após a cirurgia, uma quantidade considerável de toxinas de medicamento – provavelmente antisséptico – se acumulou e a deixou branca, portanto, é curável. Neste caso, há toxinas no olho, atrás do globo ocular. São elas que estão pressionando. Se fizerem com paciência, se curará, pois elas começarão a se dissolver. A origem está aqui (medula oblonga). Dissolvendo bem as toxinas daqui, sairão em forma de ramela. E com isso irá se curando aos poucos. Só demora por terem feito diversas coisas. Se até agora não tivessem feito nada, isso não seria nada. Como só tem cinco anos – é muito novo – é fácil de curar, Portanto, procedam com paciência como disse agora. O ponto vital do Johrei é o fundo dos olhos e aqui (medula oblonga), portanto, é só mirar neles. E em volta do pescoço também há concentração de toxinas. Procurem bem essa concentração e aplique o Johrei. É comum ver nos testemunhos os relatos de que fizeram tudo que os outros falaram que era bom. Mas o que os outros disseram que era bom, era o contrário.

29. Homem de meia idade que tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e esteve à beira da cegueira (Mioshieshu, nº 1, página 37)

Interlocutor: Um fiel chamado Yasuji Fujieda (50 anos) tentou todos os tipos de tratamento da doença oftalmológica e, quando estava prestes a perder a visão, conheceu este ensinamento e se converteu. O estado era muito grave, mas após uma semana fazendo o Johrei, já se podia distinguir vagamente a íris do branco dos olhos. Sobre a íris do olho esquerdo havia inúmeros pontos brancos e nem se podia ver a pupila, parecendo que o branco dos olhos ficava acima e a íris ficava para

dentro, separado. O olho direito estava totalmente projetado e parecia que tinham colocado ova de salmão sobre a íris. Continuamos fazendo o Johrei diariamente por cerca de dois meses, no intuito de salvar pelo menos o olho esquerdo, mas a pedido do paciente, suspendemos o Johrei por cerca de um mês, porém tornou a pedir, por isso passamos a aplicar a cada dois dias mais ou menos. Aos poucos começou a sair ramela e lágrimas, e cerca de meio ano depois os pontos brancos desapareceram, voltando a enxergar um pouco.

Enquanto isso, havia sido acertado que o primogênito do Sr. Fujieda também se converteria, mas estavam postergando, até que foram vítima de estelionato no negócio da família. Como se queixaram: “como podemos ser vítimas de estelionato se eu e minha esposa somos convertidos?”, conversei com eles, e parece que compreenderam que isso aconteceu por causa da mácula deles mesmos. Recentemente a filha mais velha se converteu (o primogênito, ainda não). Esse primogênito teve febre repentinamente em 7 de agosto e estava sofrendo muito, por isso fiz o Johrei no dia 9. Cerca de 30 minutos após o Johrei, a febre aumentou. Recomendei bem no sentido de não deixa-lo esfriar o corpo, expliquei bem e fui embora. No dia 10 eu não pude ir pois tinha outro compromisso, e enviei um substituto para fazer Johrei. Na ocasião, o olho direito estava inchado e a conjuntiva parecia ter se descolado do globo ocular, e quando ele fechava o olho essa membrana, enrugada, saía por entre as pálpebras. A cabeça parecia rachar de dor, e a medula oblonga estava tensa. Recitaram o Zengen Sanji e fizeram o Johrei, mas parece que a dor de cabeça nem deu sinal de melhora.

No dia 11 de manhã cedo eu fui lá, recitei o Norito, repeti o Johrei, peguei um pouco de Goreishi e continuei fazendo o Johrei por cerca de uma hora (principalmente na parte frontal da cabeça, músculos cervicais, região occipital e

ombros), mas se queixava da dor nos olhos e na cabeça. Nem havia sinal de baixar a febre. Daí a pouco as mãos ficaram retesadas e o paciente disse sentir que havia um peso de cerca de 4 quilogramas sobre a barriga. Achei que era ação de algum espírito e recitei Norito e Zengen Sanji, entooei também o salmo “Sanson no Mida”. Fazendo o Johrei cerca de 5 minutos, ele se sentiu aliviado. Repeti isso duas vezes e voltei para casa. No dia seguinte, fui lá de manhã cedo e fiz o Johrei, mas a febre praticamente não abaixou. Nessa ocasião, um familiar disse: “é como na ocasião do olho do gato”. Perguntei-lhe a razão e ele contou que havia aparecido um gato perdido e ficaram criando-o durante cerca de meio mês (O chefe da família era contra). Nessa casa havia um cachorro chamado Keny, e esse gato teve o olho direito machucado por esse Keny. O olho tinha ficado fechado e o filho mais velho jogou o gato, embora sentisse pena, para que fosse adotado por algum morador de chácara. Antes disso Keny tinha matado a mordidas dois gatos. Dizem não saber o que aconteceu com os corpos desses gatos.

No dia seguinte ao do abandono do gato, o filho mais velho, que é emocionalmente vulnerável, adoeceu repentinamente. Ouvindo isso, eu lhes recomendei que oferecessem arroz e água aos espíritos indigentes, e também que pedissem desculpas ao gato que jogaram (O Sr. Fujieda, acima referido, ainda não cultua o Goshintai¹).

No dia 13, de manhã cedo, fui fazer o Johrei, mas a febre não cedia e o paciente não conseguia comer nada. Como ele estava sofrendo demais, chamamos o médico pensando no pior, mas o médico parecia estar intrigado. Mesmo assim aplicou alguma injeção e foi embora.

¹ Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus (do Lar).

Eu fiquei aflito e fui correndo à Chukyokai², conversei com o presidente da unidade e pedi que rogasse especialmente ao Daikomyo Nyorai da Chukyokai. O presidente disse que naquele dia não dava para sair dali, mas que no dia seguinte (dia 14) de manhã cedo viria. Disse ainda para que eu fosse já, e assim fiz, mas já tinha falecido. Parece-me que ele morreu justamente quando eu estava rogando ao Daikomyo Nyorai da Chukyokai junto com o presidente.

Foi o que aconteceu, e gostaria de saber:

1. Será que há algo errado no meu modo de proceder?
2. Tem alguma relação com os antepassados ou com os gatos?
3. Será que o caso do chefe da família também vai demorar muito ainda?
4. Com a morte do primogênito, as almas dos familiares estão bastante anuviadas, mas se aproveitar o ensejo para explicar-lhes bem e eles se convencerem, posso aconselhá-los a cultuar o Goshintai?

Por favor, me oriente.

Meishu Sama: O erro foi terem lançado mão de todas as formas de tratamento da doença oftálmica. Se não tivessem feito nada, teria se curado. Tentaram vários tratamentos até ficar prestes a perder a visão. É tudo resultado das toxinas dos medicamentos. Quando o problema do olho se agrava, a íris sai do lugar, pois é pressionado de trás. Quando introduzem as toxinas dos medicamentos, elas se infiltram e se dirigem à cabeça, depois se dissolvem e chegam aos olhos, vão para trás deles e tentam sair forçando-os. Se empurrarem os globos oculares, ótimo, mas não: empurram os globos oculares também, mas dão volta e pressionam as íris. Eu já atendi a uma pessoa assim. A íris fica pendurada. O olho fica cheio de

² N.T.: Na época haviam 03 tipos de igrejas conforme o número de membros: pequenas, médias e grandes; no caso relatado, a pessoa se dirigiu à igreja de porte médio.

pus. À medida que aplicamos o Johrei, a íris vai se recolhendo aos poucos, voltando ao lugar. Nós nem imaginávamos que a íris saísse do lugar. Este é um caso leve disso. O branco dos olhos fica por cima e a íris se solta, indo para dentro. Neste caso, há uma grande quantidade de toxinas aglomeradas aí. Portanto, o jeito é fazer o Johrei com paciência. Aos poucos passará a sair grande quantidade de ramela, e se isso acontecer, se curará. Com certeza se curará. Isto, inicialmente, não era nada. Mas criaram essa doença com os medicamentos. É realmente terrível. Cerca de meio ano após já não terá pintas nos olhos, sarando assim. Estelionato – isto aconteceu porque demoraram a se converter. Mas ser vítima de estelionato constitui purificação. É uma purificação da matéria e na verdade é providencial. Como esta pessoa ainda tem mácula, não poderá se converter se não se livrar dela até certo ponto. Por isso os espíritos dos ancestrais fizeram com que fossem vítimas de estelionato, tivessem danos materiais, para eliminar a mácula. Portanto, na verdade foi ótimo. Sofrer prejuízos de diversas formas tem esse significado, do ponto de vista espiritual. Compreendendo isso, deveriam até agradecer.

Teve febre repentinamente em 7 de agosto e estava sofrendo muito – a febre aumentou – isto tem a ver com o poder espiritual de quem aplica o Johrei. Se o poder espiritual é fraco, a pessoa tem febre, e se o poder espiritual é forte, a febre abaixa. Se o poder é fraco, só chega até aqui (acompanha com o dedo até o topo da forma de montanha) e não tem força para abaixar a febre. Se o poder é forte, abaixa até aqui (acompanha com o dedo a forma de montanha até chegar embaixo). Então, se fizer força, fica assim. Não faça força – que assim fica muito fácil de abaixar a febre. Dor nos olhos, na cabeça – precisa fazer aqui (região cervical).

Tem relação com os gatos, sim. Mesmo que tenha, se não mataram os gatos por diversão – se não foi tão perverso, o ressentimento é temporário. Neste caso é

mesmo por causa de muitas toxinas. Toxinas dos medicamentos. As mãos ficaram retesadas – isto deve ser obra dos gatos. O cachorro devia ficar preso. Era bom tê-lo acorrentado. Isto foi mesmo causado pelos espíritos dos gatos.

Tinha falecido – Ah, foi vítima da injeção.

E famílias assim precisam cultivar logo o Komyo Nyorai, mas também não podemos forçar. Nestes casos é difícil. Como têm muito incredulidade, ficam impedidas de receber a graça. Isto não era caso de morrer. Deve ser por causa da injeção. Diferentemente de antigamente, hoje a purificação está forte – o efeito adverso é forte – o que antes não causava nada, hoje leva a situações extremamente perigosas. Em casos assim, não deverá insistir muito, e só falar se o outro lado se mostrar disposto a ouvir. Depois disso, fazer com que leiam Eiko e Chijo Tengoku ao máximo. Se ler Eiko inteira, mesmo que seja apenas uma edição, a maioria das pessoas melhora. É bom proceder então com paciência, sem se afobar. E após a ocorrência de uma infelicidade assim, a pessoa fica um tanto abalada na fé. Por isso, a pessoa recebeu do mundo espiritual tais influências dos antepassados e sofreu interferência. Portanto, deverá fazer com que a pessoa consiga ouvir de bom grado e cuidar para que cultue o Komyo Nyora o mais rápido possível. Se houver tal hesitação ou diversos empecilhos, faça com que leia os Ensinamentos. E deixe o resto por conta de Deus.

30. Criança que contundiu o globo ocular, que ficou injetado, e após a cirurgia, passou a ter dor de cabeça forte (Mioshieshu, nº 8, página 54)

Interlocutor: Criança de cinco anos. Em abril de 1951 contundiu o olho direito

e toda a íris ficou vermelha de sangue. Após quatro meses de tratamento médico e duas cirurgias, os médicos jogaram a toalha e ela começou a receber o Johrei em setembro do mesmo ano. Ultimamente está com fortes dores de cabeça, o olho está muito inchado e se alimenta apenas de pão e doces quando quer. Gostaria que nos ensinasse sobre a causa e os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Os médicos jogaram a toalha – é este o problema. Se não tivessem feito nada, teria se curado totalmente. Teve hemorragia interna, mas se deixasse como estava, teria se curado em dois a três anos. Fizeram com que não fosse curada. Os próprios médicos agiram no sentido de terem de jogar a toalha. Os médicos não o fizeram por mal, fizeram com a intenção de curá-la. Ultimamente está com fortes dores de cabeça – isto é ótimo. A causa é o que eu disse agora. O ponto de aplicação do Johrei é o olho. Quando os médicos fazem cirurgia, usam antisséptico, e esse antisséptico vai para a cabeça. Na ocasião da purificação desse antisséptico, ocorre a dor de cabeça. É ótimo. Se está tão inchado e dói, logo sairá pus do olho. Se isso acontecer, ela se curará por completo. Falta pouco. Portanto, o ponto de aplicação do Johrei é o olho. Depois vem a região frontal da cabeça. Ela é vítima da medicina. Portanto, a causa são os tratamentos médicos, pode estar certo de que é isso.

31. Moça que teve a pálpebra picada por mutuca e foi diagnosticada com corioretinite crônica (Mioshieshu, nº 3, página 1)

Interlocutor: Moça que completa 20 anos este ano (1951). Há cerca de três anos teve a pálpebra picada por mutuca e ficou praticamente cega durante cinco a seis

horas, mas deixando como estava, foi melhorando aos poucos. Uma semana depois, quando olhava com o olho esquerdo algo que era reto, enxergava-o torto, e via constantemente pequenos pontos pretos diante do olho. Não há quase diferença entre uma semana após o início dos sintomas e agora, três anos depois. Mas havia períodos com dificuldade de enxergar, e outros em que enxergava bem. Quinze dias após o início dos sintomas foi ao médico e pingou colírio por dois a três dias, apenas isso. Por volta de agosto deste ano (1951), sentiu alguma dor no olho, que ficava injetado de vez em quando e foi se consultar na clínica especializada em oftalmologia, onde foi diagnosticada com corioretinite crônica. Disseram que corria o risco de ficar cega tanto não se tratando como se tratando. Será que a causa disso é o veneno da mutuca?

Meishu Sama: Isto não é nada. Quando foi picada pela mutuca teve hemorragia interna, que não saiu totalmente e foi para dentro do olho, onde se coagulou. Se não há quase nenhuma diferença, ficou coagulado. Como pingou colírio por dois a três dias, coagulou mais ainda. Por volta de agosto sentiu alguma dor porque o sangue coagulado quis sair e causou dor. O olho ficou injetado porque o sangue carregado de toxinas se dissolveu e quis sair, espalhando-se até o branco do olho. Corioretinite crônica – isso é invenção. Risco de ficar cega – Fala coisa pessimista demais. É impossível que fique cega. Não pode ficar cega por causa disso. Não existe isso de perder a visão só porque foi picada por mutuca. Basta pensar com o bom senso. Deixe como está. Não é veneno de mutuca. É hemorragia interna. Com certeza se curará. Se fizer o Johrei, o sangue coagulado se dissolverá e será expelido, portanto, não é nada. Felizmente tinha começado a sair, mas foi ao médico e pingou colírio. Não demora tanto. Faça com tranquilidade, pois não acontecerá jamais de ficar cega. Os médicos não entendem. O problema é que

julgam por conta própria sem muito critério.

32. Mulher que fica com olheiras em ambos os olhos (Gosuijiroku, nº 11, página 23)

Interlocutor: Uma mulher de 39 anos fica com olheiras em ambos os olhos entre primavera e verão. Por que será?

Meishu Sama: Meishu Sama: Isso é comum. É porque tem sangue carregado de toxinas.

Interlocutor: Onde devemos aplicar o Johrei?

Meishu Sama: É nas olheiras mesmo.

Interlocutor: Em volta dos olhos e na medula oblonga?

Meishu Sama: Só onde estiver escuro. O sangue carregado de toxinas se acumula ali.

33. Homem de idade média que enxerga bolinhas pretas do tamanho do feijão diante dos olhos (Gosuijiroku, nº 19, página 22)

Interlocutor: Homem de 41 anos. Converteu-se há cerca de dez anos, mas antes disso foi operado da sinusite, e desde antes disso enxergava uma bolinha preta semelhante a um grão de feijão diante de cada olho. Isso continuou por cerca de três anos depois de se converter, mas diz que ultimamente enxerga uma cobra de 6 a 9 centímetros. Por causa das injeções fortes da ocasião da cirurgia,

atualmente está com pólipos nasais. Isto será algo espiritual?

Meishu Sama: Depende de como enxerga. Se tem algumas manchas na vista e enxerga o tempo todo, não há problemas no globo ocular, e apenas...

Interlocutor: Parece que o globo ocular não tem nada.

Meishu Sama: Mas não dá para saber. São ambos os olhos? Provavelmente está no fundo de ambos os olhos. Quando fez a cirurgia, as toxinas do medicamento se solidificaram no fundo de ambos os olhos. A cobra não é nítida, certo? Chamam de cobra, mas não é sempre igual. Assume várias formas.

34. Pessoa que ficou com uma espécie de verruga no globo ocular e sente dor (Mioshieshu, nº 2, página 19)

Interlocutor: Desde por volta de setembro de 1948 tem problema na vista e está recebendo o Johrei desde então, mas está com algo parecido com “verruga” no globo ocular e sente dor de vez em quando. Recebe o Johrei diariamente, mas ainda não enxerga bem. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Problema de vista é benigno. Neste caso, procurou médico primeiro? Se introduziram medicamento, a cura demora. Caso contrário, doença oftalmológica sempre se cura. É bom ter dor de cabeça de vez em quando. Neste caso, devem aplicar aqui (medula oblonga), região frontal da cabeça e região occipital. Deverá se curar com isso. Mesmo que tenham sido introduzidos medicamentos, se cura. Será que não estão aplicando só no olho? Ainda que o problema esteja no olho, se ficar aplicando somente no olho, não se curará. Testa e região occipital – pois a origem está aqui. Deverão aplicar aqui. O lugar onde a

doença se manifesta é o palco; deverão tratar os bastidores. Deverão prestar atenção nos bastidores e descobrir. Isso já foi ensinado. Sigam o que foi ensinado.

35. Pessoa que utilizava remédios para os olhos e ficou com a região das pálpebras e os cílios brancos (Mioshieshu, nº 3, página 50)

Interlocutor: Uma pessoa não convertida (26 anos) teve conjuntivite por volta de janeiro de 1951, procurou um médico oftalmologista e estava pingando colírio diariamente, mas por volta de abril a região das pálpebras de ambos os olhos foi ficando esbranquiçado aos poucos, como se fosse vitiligo. Os cílios também começaram a ficar brancos aos poucos, e isso se alastrou mais ainda. Como é solteiro ainda, ficou muito preocupado e no nono mês desde que começou a se tratar com o médico finalmente recebeu o Johrei. Na primeira sessão ficou lacrimejante e começou a se purificar um pouco. Há muitas toxinas aglomeradas atrás dos olhos, nos ombros, nos rins etc. Será que se deve só às toxinas dos medicamentos? E será que demorará muito?

Meishu Sama: São só toxinas dos medicamentos. Não há mais nada. A conjuntivite, que foi o problema inicial, se curaria seguramente se deixasse como estava. As toxinas da cabeça tentam sair pelos olhos, deixando-os vermelhos. Chamam-se olhos carregados de toxinas. Elas saem em forma de ramela e se cura. Mas ele teve o trabalho de pedir para o médico cuidar para que não sarasse.

O vitiligo foi causado pelos medicamentos que impregnaram os cílios, portanto, à medida que as toxinas forem sendo eliminadas, voltarão a ser pretos como antes. Não precisa se preocupar. Lacrimejar e soltar ramela é ótimo e deve

ser comemorado cada vez que isso acontece. Demora, mas não muito. A causa foi que na ocasião da conjuntivite as toxinas da cabeça se dirigiram para ali mas as barraram com os medicamentos, e essas toxinas se manifestaram, portanto ambos se curarão se continuar recebendo o Johrei. A cura será completa, portanto, não é nada. Mas, teve sorte. Se não descobrisse, teria ficado cego.

36. Idosa que tem dor no olho e enxerga imagem dupla (Mioshie)

Interlocutor: Senhora não convertida de 61 anos. Por volta das 9 horas da noite de 16 de julho deste ano começou a sentir dor no olho esquerdo e na manhã do dia seguinte começou a enxergar imagem dupla e frequentou o hospital durante cerca de um mês. Em 18 de outubro começou a vir receber o Johrei, e ultimamente não sente dor, mas quanto a enxergar a imagem dupla, não mudou nada. Diz que há 25 anos teve tracoma e cílios invertidos e foi operada após quatro anos de sofrimento. Será que com o Johrei o problema de enxergar imagem dupla será resolvido?

Meishu Sama: Sim. A dor vem das toxinas dos medicamentos utilizados antigamente. Com a purificação das toxinas, as pupilas se abrem e cria imagem dupla. Aplique bem o Johrei na região occipital.

37. Causa dos cílios invertidos (Mioshie)

Interlocutor: Por que os cílios invertidos voltam a nascer por mais que os

arranquemos?

Meishu Sama: Os cílios invertidos são o resultado do pecado dos antepassados que foram desrespeitosos com os deuses, ou do pecado da própria pessoa que foi desrespeitosa com os deuses na encarnação passada. Os olhos representam o sol e a lua, ou seja, os deuses. Se continuar seguindo os Ensinamentos e fazendo o Johrei, um dia se curará.

(Gokowaroku, nº 13)

Interlocutor: Há pai e filho com cílios invertidos. Eles se curarão com o Johrei?

Meishu Sama: Isto se deve ao pecado da encarnação passada, quando foram desrespeitosos com os deuses. Os olhos são deuses. Por isso os cílios espetam os olhos. É por causa desse pecado. Cura-se com o Johrei.

38. Sobre as pálpebras simples e dobradas (Mioshie)

Interlocutor: Qual é a relação entre as pálpebras simples e as dobradas?

Meishu Sama: Não há relação. Existe apenas a diferença entre pálpebras duras e moles.

II - OUVIDO

1. Causa do zumbido e da má audição

E todos devem saber o que é zumbido, mas se aplicar o Johrei na medula oblonga, com certeza melhorará. Diferentemente dos olhos, para tratar o problema dos ouvidos pode-se aplicar o Johrei no mesmo lado do problema. Há muita gente que tem zumbido, mas é fácil curá-lo. Desde que se elimine a aglomeração de toxinas da medula oblonga, com certeza se curará.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

No que se refere aos ouvidos, é frequente o zumbido, e neste caso sempre há aglomeração de toxinas aqui (medula oblonga, região cervical). E se uma pessoa que já teve otite não ouve bem, o problema está na glândula parótida. Esta é a glândula que causa a otite, e é aqui que há resto de aglomeração de toxinas, portanto, basta dissolvê-la.

(Mioshieshu, nº 24, página 49)

(Mioshie)

Interlocutor: A perda da audição à medida que a pessoa envelhece também é por causa das toxinas?

Meishu Sama: São aglomerações de toxinas. Como sempre digo, as toxinas se concentram onde a pessoa usa mais. Quem usa mais os ouvidos e as pessoas que usam a voz acabam acumulando toxinas nos ouvidos. É por isso que Beethoven

perdeu a audição. Parece irônico que alguém com tal profissão acabe tendo problemas nesses órgãos, mas não tem jeito.

2. Moça que perdeu a audição de ambos os ouvidos após contrair otite média (Mioshie)

Interlocutor: Moça de 28 anos. Há cerca de dez anos teve otite média e doença oftalmológica, e desde então perdeu a audição de ambos os ouvidos, mas será que se não houver problema nos tímpanos voltará a escutar?

Meishu Sama: Sim. Quando teve otite média, o pus se aglomerou no ouvido médio. A pessoa ouve porque a vibração dos tímpanos reverbera no líquido que existe dentro do ouvido, o que é captado pelos nervos auditivos, mas o pus está aglomerado onde fica o líquido. Com o Johrei, essa aglomeração se desfaz e assim passará a ouvir.

3. Pessoa que foi operado da trompa de Eustáquio e do pólipó nasal devido ao zumbido, e após isso teve várias crises de queda de pressão e sofre com sensação de peso na cabeça e vertigens diários (Mioshieshu, nº 4, página 38)

Interlocutor: Em 1944, fiz o curso (kyoshu) por fazer, mas era agnóstico por natureza e fiquei sem receber o Ohikari. Em fevereiro de 1949 peguei gripe e fiquei com tosse cerca de uma semana, até que de repente comecei a ter zumbido no ouvido esquerdo. Segundo o médico otorrinolaringologista, a causa estava em

vários pólipos nasais na entrada e no fundo da trompa de Eustáquio, e o nome da doença era otite media com efusão. Retirei o pólipo nasal imediatamente com cirurgia, e fiz a desobstrução da trompa de Eustáquio, mas nada de o zumbido desaparecer. Aos poucos a sensação de oclusão do ouvido se acentuou, e me tratei com especialistas de cada órgão, mas sem efeito. O nome da doença também, cada um dizia uma coisa, e segundo um especialista que consultei recentemente, “deve ser esclerose parcial do ouvido médio” e que não havia tratamento adequado. O ouvido continua com zumbido durante todos estes três anos, persiste a sensação de oclusão e o peso na cabeça. Desde o fim de 1950 até a primavera de 1951 o peso na cabeça se intensificou, senti dor aguda na região do coração e às vezes sentia dificuldade em me locomover. Segundo clínico geral, era “uma espécie de doença cardíaca de origem nervosa causada pela irritação dos neurônios causada pela esclerose do ouvido médio, um problema temporário que deverá passar quando chegar a hora”. Assim, tomei cerca de trinta doses de injeção de glicose e vitamina até o início de verão de 1951, e embora o zumbido e o peso na cabeça persistisse, a dor do peito passou. Nessa época, por recomendação de um fiel desta Igreja, dispus-me a receber o Johrei, e passei a frequentar a Igreja a partir do início de julho. Não estava havendo grande mudança no zumbido, até que no começo de agosto desmaiei por queda de pressão, e desde então passei a receber o Johrei em casa. Recebi-o durante cerca de um mês, até os meados de setembro, mas nesse ínterim tive três crises fortes de queda de pressão e sofri muito. (Começo a me sentir mal, ao mesmo tempo que tenho vertigem e acabo me desmaiando). Sofria todos os dias com o medo constante de ser acometido pelo peso na cabeça e vertigem e assim segui até os meados de setembro. Suspendi o Johrei por algum tempo, e eis que no começo de outubro voltei a ter crise forte. Segundo o médico, “a causa está no

ouvido e se o ouvido sarar, o peso na cabeça e a vertigem também desaparecerão, mas não sei se o ouvido tem cura. Deve ficar bom se mudar de ares para curar a neurastenia”. Era uma resposta tão pouco confortadora, e mesmo que quisesse mudar de ares, não podia, pois tinha medo até de mexer o corpo por causa do peso na cabeça e vertigem diários. Voltei a receber o Johrei, e desde então não tenho tido crises fortes de causar desmaio, mas mesmo assim tenho peso na cabeça e zumbido constantes, sofro com o medo de ter vertigem, tenho dor no peito de vez em quando, dor latejante nas pernas e dor em vários pontos do dorso vez por outra, e sinto-me bem só por alguns momentos em um dia. Mas quando recebo o Johrei fico aliviado. Só desejo que o peso na cabeça e a vertigem desapareçam, mesmo que perca a audição. Será que a causa é simplesmente a ação de purificação das toxinas dos medicamentos? Quanto ao histórico médico, tive gastroespaço há cerca de 25 anos e tomei cerca de dez doses de injeção de morfina. E há cerca de 20 anos tive crise de pressão baixa e me submeti a dois meses de resfriamento com gelo, após o que me submeti a shiatsu, acupuntura, moxabustão, eletroterapia, fototerapia, enfim, todos os tipos de medicina popular por causa de leve AVC, sem obter grandes efeitos. Tirei licença do trabalho e, quando me dei conta, estava curado. Tive furúnculo na região da medula oblonga duas vezes, e curei-me com cirurgia. Por sofrer de doença gástrica crônica, tomei bastante digestivo.

Meishu Sama: Nada de o zumbido desaparecer – ah, é porque está errando na mira. Isto foi fabricado pela cirurgia feita pelo médico. Deverá passar quando chegar a hora – parece país sem médico. Para que existem os médicos? Isto é uma doença simples. Desobstrução da trompa de Eustáquio – isto faz mal. A desobstrução da trompa de Eustáquio consiste em colocar tubo nas narinas. Quanto ao zumbido, está equivocado. A questão está na medula oblonga. Acabaram

fabricando as doenças. Retirou o pólipo nasal com a cirurgia – não faz mal removê-lo, mas na ocasião usam antisséptico, que causa o problema. Se não fizessem nada, teria sarado, mas tiveram o trabalho de criar mais problemas ainda. Se tivessem criado mais ainda, teria perdido a vida. Se teve furúnculo duas vezes, é porque as toxinas estão aglomeradas aqui (medula oblonga). O peso na cabeça é causado pelo antisséptico que se infiltrou na cabeça. Esclerose do ouvido médio – isto é invenção. A dor do peito é causada em parte pelo nervo intercostal. As toxinas dos medicamentos que tomou até agora se fixaram aqui. Isto se curará com o Johrei. Pólipo nasal, trompa de Eustáquio – isto não é nada. Crise de queda de pressão – pessoas assim tem toxinas aglomeradas na região occipital e na garganta. Mas não é queda de pressão comum. Quando ocorre a febre de purificação da garganta, ela ataca a região frontal da cabeça, causando a vertigem. Garganta e medula oblonga, portanto, se aplicar exaustivamente o Johrei aqui, ficará curado. Não é nada. Mudar de ares – falam muito em mudar de ares, mas aquilo é ridículo. Vão para diversos lugares em busca de ares melhores, pensando que não há doenças nesses lugares, mas lá também há doenças. Bem, o jeito é pedir a proteção divina fervorosamente e receber o Johrei. E leia tanto quanto for possível os Ensinamentos – as escrituras de Deus. Fazendo isso, garanto que se curará totalmente. Duas cirurgias na região da medula oblonga – ficou impregnado de antisséptico usado na ocasião. É esta a grande causa. E não tem absolutamente nada a ver com os espíritos. Pode ficar sossegado quanto a isso.

4. Menino com deficiência mental, que evacuou grande quantidade de sangue logo após o nascimento, teve otite média posteriormente e ainda sofreu

queimadura e cirurgia da adenóide (Mioshieshu, nº 8, página 56)

Interlocutor: Menino de 11 anos. Tem desenvolvimento mental equivalente à de criança de primeiro ano primário, mas no aspecto motor não difere em nada das crianças da mesma idade. Cerca de três dias após o nascimento evacuou grande quantidade de sangue e tomou 5 ou 6 doses de injeção para estancar a hemorragia, ficando bom em cerca de três dias. Quando tinha três anos mais ou menos, teve otite média, não teve febre mas teve secreção no ouvido e foi atendido por otorrinolaringologista. Desde então, toda vez que fica gripado tem dor de ouvido e se trata com otorrinolaringologista. Tem muita tosse, por isso tomou Rokushingan. Antes de entrar na escola, caiu e queimou a região occipital e o lado direito da região da medula oblonga, curando-se com a aplicação de pomada. Em setembro de 1950, submeteu-se à cirurgia da adenoide, e atualmente está com suspeita de sinusite.

Meishu Sama: Mas que tolice – estancar a hemorragia – é ótimo sair um pouco de sangue. Trata-se de sangue velho. É errado estancá-lo. Dor de ouvido – esta também acontece porque o otorrinolaringologista suspendeu a otite média, fixando o pus – deixou o resíduo do pus. Teve várias otites médias, as toxinas dos medicamentos usados nestes episódios se dirigiram para o cérebro e por isso a cabeça não funciona bem. Rokushingan tem toxinas fortes. Pomada para queimadura – isto também faz mal. São toxinas desses medicamentos. São elas que afetaram o cérebro, portanto, com paciência conseguirão fazer com que volte ao normal. Neste caso, é o ouvido e a cabeça. Façam o Johrei principalmente nestas partes.

5. Menina que tem secreção nos ouvidos constantemente desde cerca de um ano e meio de vida, e tem atraso mental também (Mioshieshu, nº 2, página 52)

Interlocutor: Menina de oito anos. Por problema de saúde da mãe, o médico recomendou o aborto induzido, mas recebeu o Johrei e conseguiu dar à luz sem problemas. Quando tinha cerca de um ano e meio, tomou vacina contra varíola e desde o dia seguinte começou a ter purificação em ambos os ouvidos, vertendo secreção, e embora houvesse um tempo em que ficou estancado, continua praticamente sem interrupção até hoje. Atualmente o ouvido esquerdo está totalmente surdo. Mesmo mentalmente parece estar cerca de dois anos atrasada, mas em educação física (barra transversal, por exemplo) é muito melhor que os alunos da mesma série, deixando os adultos surpresos. Será que a purificação acima mencionada é totalmente física?

Meishu Sama: Expelir pus é muito bom. Mesmo que continue saindo por vários anos, é muito bom. É porque tem tudo isso. São toxinas também. Além das toxinas dos medicamentos há a vacina contra varíola. De qualquer forma, continuar saindo é muito bom. O problema do ouvido esquerdo vem desde antes? Ou depois de tomar a vacina?

Interlocutor: Foi perdendo a audição aos poucos.

Meishu Sama: E antes da vacina?

Interlocutor: Os pais também não sabem direito.

Meishu Sama: Mas o ouvido não fica assim com a vacina contra varíola. Já escutava muito mal desde antes. Se não ouve, é porque o pus está solidificado. Concentrou-se ali e se solidificou. Portanto, aplique o Johrei no ouvido que não

ouve. Recomendo começar pela glândula linfática. Para as glândulas linfáticas, vem dos ombros, que por sua vez o recebem dos rins. De qualquer maneira, o fundamental são as glândulas linfáticas. E depois os ombros. Não adianta aplicar só nos ouvidos que não surtirá efeito. Aplique entre as glândulas linfáticas e os ombros. Conforme a pessoa, vem dos rins; em outras, vem do meio. E tendo paciência, se curará. Não devem temer a expulsão do pus. É preciso comemorar.

6. Menina que teve otite média e atualmente parece estar surda dos dois ouvidos (Mioshieshu, nº 3, página 100)

Interlocutor: Em 07 de outubro de 1948, logo após o nascimento da filha mais velha a mãe recebeu o diagnóstico de “beribéri do leite” e a mãe e a filha tomaram injeção de vitamina por cerca de um mês. Na ocasião a criança ficou em estado tão grave que nem conseguia emitir som, mas cerca de dez dias após as injeções ficou normal. Depois teve otite média e outras doenças. Por volta de março de 1951, descobriram que a criança estava surda dos dois ouvidos e procuraram um médico, que disse que isso aconteceu por ser casamento consanguíneo, e recomendou que a colocassem na escola para surdos. Mas mesmo depois disso foram procurar um médico da vizinhança, que deu injeção de vitamina durante cerca de cinco dias, mas não houve qualquer mudança até hoje. Em julho nos convertemos, recebemos o Johrei, e atualmente eu e minha esposa estamos aplicando o Johrei. Às vezes o professor também o aplica. Só que ainda agora só sabe falar nitidamente “umauma” (papá), mas outras palavras, embora pareça querer falar, acaba ficando impaciente. Está sempre meio resfriada, com febre e expectoração, e tem nódulo

abaixo das glândulas parótidas. Será que isto é congênito? Ou é adquirido?

Meishu Sama: Tem aglomeração de toxinas. E depois, é frequente as doenças dos ouvidos terem origem na medula oblonga. Pensam que a causa está nos músculos dos ouvidos, pois é problema dos ouvidos, mas não: está na medula oblonga. Se aplicar na medula oblonga, sara com facilidade. As toxinas da mãe estão aglomeradas aqui. A vitamina também está contribuindo um pouco. As toxinas chegaram à garganta. Não é grande coisa. Isto tem cura. Já que tem três anos, se consegue falar “umauma”, está bem. Portanto, tem aglomeração de toxinas na medula oblonga que acabei de falar, e nas glândulas linfáticas. É isso. Nesse caso, não deverá fazer força de jeito nenhum. Deixando de fazer força totalmente, pontos assim melhoram.

III. NARIZ

1. Pontos de aplicação do Johrei em pessoas que sofrem do nariz

E as pessoas que têm problemas no nariz têm aglomeração de toxinas em toda a região que vai da região occipital até bem abaixo. Fica bem atrás do nariz. Portanto, basta aplicar o Johrei ali.

(Mioshieshu, nº 21, página 6)

2. Sobre a relação do nariz com a medula oblonga e o cerebelo (intoxicação

por gás)

O cerebelo e a medula oblonga tem muita relação com o nariz. A prova disso é que na intoxicação por gás, o gás entra pelo nariz, passa para a medula oblonga e penetra no cerebelo, e quando isso acontece, a pessoa fica com sono, perde os sentidos e, no caso extremo, acaba morrendo.

(Chijo Tengoku, nº 12, página 15)

3. Pessoa que sente dor terrível nas proximidades do nariz e verte pus dentro da boca, abaixo do nariz e toda a região do queixo (Mioshieshu, nº 8, página 30)

Interlocutor: Moça de 20 anos. Sai cerca de um cálice de pus em dez minutos do interior da boca, das narinas e da região que vai desde abaixo do nariz até toda a extensão do queixo (antes saía das glândulas linfáticas cervicais e das glândulas parótidas). Sente dor muito forte nas proximidades do nariz, mas melhora um pouco quando recebe o Johrei. Por um tempo nem conseguia se mexer e ficou sem poder se alimentar por cerca de 5 dias, mas agora consegue, e quando não tem dor, consegue até ficar na varanda.

Meishu Sama: Neste caso, deverão aplicar o Johrei na região de onde sai o pus. Local que verte pus e local com dor – isso é fácil de detectar. E o nariz e o queixo tem relação com a testa – região frontal da cabeça. Há casos em que as toxinas aí localizadas se dissolvem e se deslocam para o nariz, e casos em que as toxinas localizadas entre a região occipital e a medula oblonga se deslocam para cá, e casos em que as toxinas daqui (testa) se dissolvem e saem, portanto, deverão examinar

esses três pontos.

4. Pessoa que recebeu a sentença de morte, de que há indícios de que a sua sinusite evoluirá para câncer (Mioshieshu, nº 3, página 72)

Interlocutor: Um fiel de 70 anos, sexo masculino. Teve sinusite no passado, e por volta de março de 1951 saiu pus sanguinolento. Por volta de abril começou a ficar com o corpo lânguido e nos meados de junho consultou um médico, que disse que estava muito grave e que estava além da sua capacidade, recomendando-lhe que consultasse outro profissional. Assim, procurou outro médico. Este também disse coisa semelhante, mas frequentou seu consultório durante cerca de uma semana para realizar a lavagem. Com isso o quadro foi se agravando e o médico disse que havia indício de evoluir para câncer e que não havia tratamento. A partir dos meados de julho começou a sentir dor aos poucos. Entre meados de agosto e meados de setembro, saíram cerca de dez pedaços de algo como fragmentos de carne. Depois disso não saiu mais coisa desse tipo. Só o pus sanguinolento está saindo sem parar. Agora a região da bochecha mais próxima do nariz está começando a doer menos, mas na região mais próxima dos ouvidos há dois pontos inchados, apresentando dor forte. Abriu-se um pequeno furo e saiu pequena quantidade de pus durante dois a três dias, mas logo se fechou e agora não está inchada. Os ouvidos também não tem alteração e estão doendo. É esta a situação atual. No final de setembro o fundo do lado esquerdo da boca ficou inchado, e por três ou quatro vezes saiu pequena quantidade de sangue preto do local inchado, mas hoje não está mais saindo. O médico está dizendo que só tem dois meses de

vida. Será câncer?

Meishu Sama: Não é câncer nem nada. É uma mentira total que só tenha dois meses de vida. Pode ser que isso seja verdade se se tratasse com médico. Mas se não se tratar com médico – É absurdo perder a vida com uma coisa dessas. Câncer não ocorre em lugar assim. Para começar, os cerca de dez pedaços de carne eram coágulos de pus do câncer. Isto tem cura. Tendo uma purificação tão boa, com a expulsão de pus sanguinolento, está ótimo. Se seguir recebendo o Johrei, com certeza se curará. Com o Johrei se curará com facilidade. Seria absurdo o ser humano morrer por uma coisa destas pois Deus não o fez assim.

5. Pessoa que sangra pelo nariz de um litro e meio a três litros e meio (Mioshieshu, nº 4, página 25)

Interlocutor: Menino de 11 anos. Converteu-se por causa do sangramento nasal. Na época, sangrava pelo nariz quase que diariamente, mas parou a partir do dia em que recebeu o Johrei. Cerca de dois meses depois, sangrou por duas horas, e desde então tem sangramento que dura de uma a duas horas a cada seis meses, aproximadamente. Desde que entrou no ano de 1951, teve três episódios assim, vertendo de um litro e meio a três litros e meio de sangue (junto com o suco gástrico) por dia, mas o lado que sangra não é sempre igual. Como prenúncio do sangramento, sempre fica com o nariz obstruído desde cerca de uma semana antes, e o sangramento para quando as pernas ficam adormecidas até a ponta dos pés. Desde o mês passado, a avó (83 anos), que até então não tinha sangramento nasal, teve três episódios de sangramento. No caso dela, sangra pela narina esquerda (a

direita não sangra). Desde o dia 3 deste mês, está sangrando diariamente de 30 minutos a uma hora. Em ambos, a cor do sangue é normal. No caso do neto, fica pálido durante duas a três horas após parar de sangrar. Passado um dia, está totalmente recuperado. Gostaria de saber a causa disto e o ponto de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Como ocorre o sangramento?

Interlocutor: Parece que o sangue entra na garganta quando está deitado de costas, e depois volta.

Meishu Sama: O sangue tem toxinas. São toxinas de medicamento antigas. Isto é bom. Se não acontecesse isso, ele teria meningite. Neste caso, o que não consegue sair pelo nariz desce e vai até a ponta dos pés. Diz que o lado direito não sangra – logo vai sangrar do lado direito também. Não há anormalidade. É porque é pouco. Este sangue vem da região frontal da cabeça. Se sair o que tem de sair, vai sarar, portanto, é muito bom. No caso da avó também, igualmente ocorreu a purificação e começou a se dissolver, portanto, é ótimo também. Sua expectativa de vida irá aumentar.

6. Causa espiritual e física de ausência congênita de olfato (Chijo Tengoku, nº 14, página 12)

Interlocutor: Homem de 52 anos (fiel). Diz que não tem olfato desde que nasceu. Será que a causa é espiritual?

Meishu Sama: Há dois tipos de causa: a espiritual e a física. No caso da espiritual, é a possessão pelo espírito de ave, e neste caso leva tempo para se curar.

O Johrei deverá ser aplicado na região frontal da cabeça, em torno do dorso do nariz. A causa física pode ser a aglomeração de toxinas nos dois lados do músculo cervical posterior, principalmente nas proximidades da medula oblonga, ou o acúmulo de pus nos dois lados do dorso do nariz.

7. Pessoa que está com o nariz obstruído e sem o olfato desde que se curou da sinusite (Chijo Tengoku, nº 12, página 15)

Interlocutor: Mulher de 31 anos. Tinha sinusite e tinha se curado uma vez há 4 ou 5 anos, mas desde então está com o nariz obstruído, não tem secreção nasal também e hoje nem consegue sentir o cheiro. Será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Isto tem cura. A cura acima referida não foi cura verdadeira. Apenas solidificou. Por isso tem tais sintomas. Normalmente, na sinusite ocorre o acúmulo de toxinas nos dois lados do dorso do nariz. O pus provém da região da medula oblonga e se acumula no nariz para ser expulso por ali, portanto, aplicando-se o Johrei na região da medula oblonga o nariz fica desobstruído e sara. A falta de olfato também se cura com o Johrei na medula oblonga.

8. Pessoa que ronca alto (Mioshieshu, nº 2, página 60)

Interlocutor: Cerca de 35 anos atrás fui operado da sinusite. Cerca de 15 anos após ela voltou, fui apresentado a este ensinamento e me converti, curando-me totalmente, mas ronco muito alto e incomodo os outros. Como não tenho

consciência disso, não tenho como tomar cuidado e fico sem saber o que fazer. Onde será que está o problema? Em que ponto devo receber o Johrei?

Meishu Sama: Em suma, ainda há aglomeração de toxinas entre a garganta e o nariz – no fundo do nariz. Além disso tem a adenóide -- o espaço entre a garganta e o nariz incha e o ar escapa pela boca. E o ar vai para as cordas vocais, causando o ronco. O ronco ocorre entre a garganta e o nariz. Portanto, mirando-se nessa região ao fazer o Johrei, se curará – aos poucos. Ainda há a reminiscência da sinusite.

IV. LARINGOLOGIA

1. O que se deve ter em mente em relação aos problemas da garganta

E depois, quando a pessoa tem problemas de garganta e apresenta tosse e outros sintomas, falam em tuberculose da faringe, mas isto também é um equívoco. Só que, no caso de difteria, é problema da laringe propriamente dita. Basta ter isso em mente.

(Mioshieshu, nº 23, página 59)

2. Pessoa que mordeu a língua durante a refeição, cuja lesão se espalhou e está com dores que não passam (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 55 anos, não convertido. Mordeu a língua durante a

refeição, e essa lesão não melhorava nem um pouco, mesmo com o Johrei, e se espalhou mais ainda. Está faltando um pedaço na parte mordida e dói. Por que será que não sara mesmo com o Johrei? Acrescento que tem muitas toxinas de medicamentos.

Meishu Sama: É a esposa que aplica o Johrei, não é? Provavelmente lhe falta poder espiritual. As toxinas se concentraram na língua. As toxinas de medicamentos da língua foram absorvidas por ali quando a pessoa tomou as toxinas. Com paciência, ele se curará. Se a pessoa tiver bastante poder espiritual, se curará rapidamente.

3. Pessoa com a ponta da língua irritada e dolorida (Gosuijiroku, nº 10, página 13)

Interlocutor: No verão de 1951, surgiu uma ferida pequena na língua, que foi curada com o Johrei, mas em 1952 surgiu algo como pólipos nasal, que surgiu também abaixo da garganta. A ponta também está irritada e a pessoa perdeu o apetite, mas com o Johrei se recuperou, porém sente dor de vez em quando. Pouco mais de dez anos atrás tomou anestesia. Serão toxinas dos medicamentos? Suspeitei de que fosse câncer da língua.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. Isso não é nada. Com paciência, se curará totalmente. Só que irá demorar. Se consultar um médico, dirá que é câncer da língua.

4. Pessoa que está com “depressões” na língua em forma de xadrez (Mioshie)

Interlocutor: A língua apresenta “depressões” em forma de xadrez, nas não dói. Mas como achou estranho, consultou um médico, que disse que desconhece a causa. A pessoa está ávida por se curar. Qual será a causa?

Meishu Sama: São as toxinas dos medicamentos tomados que foram absorvidas pela língua.

5. Idoso que tem a boca cheia de vesículas, que lhe causam dor, dormência e secreção malcheirosa e o impedem de se alimentar, deixando-o debilitado (Mioshieshu, nº 7, página 70)

Interlocutor: Homem de 66 anos. Começou a sentir dor dentro da boca por volta de dezembro de 1950. No exame de sangue, a reação de Wassermann e de precipitação foi fortemente positiva e tomou dez doses de no 606 (arsfenamina, Salvarsan) e 22 doses de penicilina até julho de 1951, mas devido à dor extrema, deixou de aceitar até mesmo a alimentação líquida, ficando debilitado. À noite também não consegue dormir por causa da dor, e o médico decidiu que não podia aplicar mais injeção. Fez radiografia oito vezes, mas ficava cada vez mais debilitado, até que o diagnosticaram com câncer da língua. Posteriormente, tomou uma quantidade considerável de soníferos fortes para amenizar o sofrimento. Tempos depois, ouviu a palestra sobre este ensinamento e imediatamente recebeu o Johrei. Aos poucos foi melhorando; por volta de setembro estava livre de dor, passando a comer os mesmos alimentos que a família e até a ir à igreja de bicicleta.

Imediatamente se converteu, mas logo em seguida piorou novamente, e atualmente a parte interna da bochecha esquerda e uma parte da língua estão irritadas, enquanto que no lado esquerdo tem um nódulo abaixo da orelha esquerda. O queixo está adormecido e tem enrijecimento do músculo da cabeça e do ombro no lado esquerdo. A borda dos olhos está irritada. Tem apetite mas não consegue comer como gostaria, e no máximo ingere alimentos quase líquidos, estando bastante magro. Da boca sai incessantemente secreções com mau odor característico, e não consegue articular bem as palavras. O Johrei é feito em seu domicílio pelas pessoas da igreja, e também pelos familiares, mas ultimamente não está havendo muita mudança. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Fortemente positivo em precipitação – deve estar se referindo a hemossedimentação. Oito radiografias – o médico fabricou a doença. Foi mesmo um infortúnio. Ele foi vítima da medicina. A situação desta pessoa deve-se às toxinas dos medicamentos. As toxinas dos medicamentos se acumularam por toda a extensão daqui (metade esquerda da face). Então, elas vão causando inchaço, até que surgirá algum buraco, de onde elas sairão, e assim estará curado. Portanto, não é nenhuma doença complicada. Quem está aplicando o Johrei?

Interlocutor: São os professores da igreja, e também os familiares.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. A dor é bem-vinda. Não há partes avermelhadas?

Interlocutor: Por dentro, sim, mas for fora, não.

Meishu Sama: Não se rompeu?

Interlocutor: De vez em quando rompe, vertendo pus.

Meishu Sama: Ótimo. Não é câncer, não. É furúnculo normal. Acho que o poder espiritual das pessoas que aplicam o Johrei é fraco. Se for forte, irão se

dissolvendo aos poucos. Se o poder espiritual fosse grande, não haveria dor. Para aumentar o poder espiritual, não faça força. Quanto menos fizer força, maior será o poder espiritual. Provavelmente as pessoas que aplicam o Johrei ainda estão fazendo força. É o inverso. Se fizer força, o poder espiritual diminui. E sabe as diversas lesões da língua e da cavidade bucal? Aquilo acontece porque, a cada vez que a pessoa toma os medicamentos, eles se infiltram através da mucosa. Eles se acumulam, causando lesões. Eu, por exemplo, sinto dor no fundo da boca. Falo de jeito estranho, não falo? É que os medicamentos ingeridos antigamente – quarenta anos atrás – foram absorvidos pela mucosa e de vez em quando se manifestam aqui, causando dor. Como se vê, os medicamentos são terríveis assim. Portanto, pode considerar que todas as lesões da cavidade bucal se devem a elas, que não tem erro.

6. Pessoa que foi submetida à cirurgia do linfonodo cervical, cirurgia do câncer da língua e radioterapia, ficou com as glândulas parótidas e submandibulares inflamadas e dor na cavidade bucal como se tivesse sofrido queimadura (Mioshieshu, nº 4, página 64)

Interlocutor: Ficou com o linfonodo cervical inflamado em 1948 e 1949, e foi operado duas vezes. Mas em 1950 foi diagnosticado com câncer da língua e novamente foi operado, recebendo radioterapia cerca de 14 vezes, mas o pescoço voltou a inflamar, submetendo-se à cirurgia cinco vezes entre fevereiro e julho de 1951. Estava sem saber o que fazer já que as várias cirurgias não deram resultados satisfatórios, quando ouviu um conhecido falar sobre este ensinamento, converteu-se em julho de 1951 junto comigo e assim permanece até hoje. Desde

agosto as glândulas parótidas e submandibulares voltaram a inflamar, formando caroços de diferentes tamanhos, sentindo-os apertarem o pescoço. Consta que removeram a glândula salivar direita na ocasião da cirurgia e durante a noite sente a cavidade bucal arder como se estivesse se queimado. No momento, não tem muito desconforto físico. Graças a Deus, desde que recebeu o Johrei, passou a sentir o sabor dos alimentos. Será que poderá ser salvo se continuar a receber o Johrei? Dos quatro filhos, o primeiro e o terceiro meninos são surdos. Acredito que se deva a um carma profundo. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: É isto (linfonodo submandibular). O antisséptico se infiltrou aqui e foi para baixo. É como se tentassem piorar mais e mais. Este também é uma vítima. Mesmo que o linfonodo fique inflamado, se deixarem como está, as toxinas sairão e se curará. Como digo sempre, se operar esse lugar, as toxinas já não se acumularão ali, passando a se acumular nas adjacências. Cirurgia do câncer da língua – como acabei de dizer, as toxinas daqui (linfonodo submandibular) foram se infiltrando abaixo. Ainda bem que a purificação foi tão forte que as toxinas não foram fixadas com a radioterapia. Cinco vezes – isso acontece várias vezes. Não apenas cinco, pode acontecer dez vezes, pois volta a inflamar. Isto não tem perigo. Tem cura. É só isso. Já que foram os médicos que o criaram com os medicamentos, se ficar aplicando o Johrei – se as toxinas se esgotarem – começará a se curar. Eliminamos a doença que os médicos tiveram o trabalho de criar. E a surdez geralmente tem origem na aglomeração de toxinas aqui (linfonodo cervical). Deve ter tendência genética de as toxinas se acumularem aqui. Não sei se curará totalmente, mas eliminando-se as toxinas daqui, geralmente se curam. Outro ponto é a medula oblonga.

7. Idoso diagnosticado com câncer da laringe pelo médico (Gosuijiroku, nº 10, página 15)

Interlocutor: Trata-se de um idoso que o consultou em janeiro de 1952 e teve a proteção. O médico o diagnosticou com câncer da laringe. Surgiu um orifício do tamanho de grão de feijão azuki abaixo da orelha, que faz a comunicação entre o nariz, a garganta e o ouvido.

Meishu Sama: Se surgiu um orifício, tinha pus?

Interlocutor: Ultimamente tem saído 5 vezes por semana, cerca de 180 mililitros.

Meishu Sama: Então, ele se fechará.

Interlocutor: Todos os dias há pus acumulado nesse orifício.

Meishu Sama: Isso é ótimo. E a febre?

Interlocutor: Teve cerca de duas semanas atrás, mas abaixou bastante.

Meishu Sama: Então deverá comer alimentos líquidos.

Interlocutor: É o que está fazendo.

Meishu Sama: Tem quantos anos?

Interlocutor: Sessenta anos.

Meishu Sama: São toxinas dos medicamentos. Portanto, daqui a pouco se cicatrizará. Se o orifício não se fecha, é porque ainda tem toxinas. Se as toxinas forem eliminadas, se fechará.

Interlocutor: Disse que esfriou a cabeça quando teve tifo.

Meishu Sama: Obviamente são toxinas da cabeça.

8. Pessoa que sente a garganta apertada e tem tendência à amnésia (Mioshieshu, nº 1, página 71)

Interlocutor: Doze anos atrás a pessoa sofria de estômago e tomava remédio ou ia às termas. Certa vez, tomou banho dezenas de vezes num dia, e repentinamente sentiu dores de ambos os lados da barriga como se fosse nevralgia, e isso repentinamente subiu até a garganta. Talvez por isso, sentiu um aperto súbito na garganta e parecia que ia parar de respirar. Pediu ao médico que lhe aplicasse injeção para nevralgia, o que trouxe uma grande melhora, e voltou para casa. Pediu ao acupunturista que fizesse aplicação bem no meio da garganta, e então aconteceu a mesma coisa. Posteriormente, consultou diversos médicos, tomou injeções de no 606, sem que melhorasse nem tivesse um diagnóstico. Sempre sente a garganta apertada e não consegue colocar alimentos quentes na boca. Começou a receber o Johrei em maio de 1949 e se converteu em maio de 1950. Atualmente está bem melhor, mas ainda sente aperto na garganta e tem tendência à amnésia. Peço respeitosamente que me oriente sobre onde aplicar o Johrei daqui em diante.

Meishu Sama: Sem diagnóstico – é comum acontecer isso. Não sabem que doença é. Há pessoas que querem saber pelo menos o nome da doença. Não adianta descobrirem o nome da doença. Pensam que descobrindo o nome da doença vão se curar? Isso não tem nada a ver com a cura. O que querem dizer é que, já que não se curam, querem saber pelo menos o nome da doença. Os jornais noticiaram recentemente que descobriram a causa do câncer ou que evoluíram na técnica de descobrir o câncer, mas não adianta descobri-lo. Os doentes não consultam o

médico para descobrir a causa, e sim para serem curados. A medicina diz que descubrem a causa para curar, mas isso é ridículo do nosso ponto de vista. Mas se não conhece o Johrei, o que fazer? Falam em cirurgia do coração e uma série de coisas, mas dá até dó. Aperto na garganta – é porque as toxinas se acumulam em volta da garganta, onde se solidificam. Estas toxinas – as da cabeça – se dissolvem e vão para os pulmões, e por conseguinte, à garganta. Isto é muito frequente. Provavelmente é o caso desta pessoa. Portanto, deverá aplicar entre a cabeça e a região da medula oblonga. Tem cura, sim. Não é nada. Tem tendência à amnésia – a pessoa tem toxinas na cabeça. Deverá aplicar o Johrei na cabeça.

9. Bebê que não fala desde que nasceu (Gosuijiroku, nº 1, página 21)

Interlocutor: Tem um ano e sete meses mas não fala nada. Quando ouve o barulho do avião, aponta. Parece que entende os salmos.

Meishu Sama: Melhorará com o crescimento. É ótimo, pois parece que tem fé desde nascença. Quando for oportuno, obtenha o Goshintai para cultuá-lo.

10. Criança que ouve sons altos mas não fala (Mioshieshu, nº 1, página 58)

Interlocutor: Daizo Shite (um ano e oito meses), tem problema de audição desde que nasceu. Parece que às vezes ouve sons altos, mas não fala. A medula oblonga e as glândulas parótidas estão inflamadas. O pai dele é chefe dos cocheiros. Será que tem causa espiritual? Por favor, nos ensine onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O nome Daizo Shite não é bom. Jamais deverá usar o ideograma “dai” (大) no nome de pessoa, pois seria o nome da mais alta categoria. Isto porque o esse ideograma dai (大) é composto por (一) (um) e (人) (pessoa), significando, portanto, “único”. Na nação, seria o imperador, e entre os deuses, o Supremo. Portanto, é bom demais. Por isso, se colocar o ideograma “dai”, sempre acontecerá algo ruim. A medula oblonga e as glândulas parótidas – há casos em que tem causa espiritual. Na vida anterior, morreu por causa da contusão neste lugar (região cervical). Esse ferimento ainda não sarou no mundo espiritual, mas de qualquer forma se curará se aplicar o Johrei aqui (região cervical). Como é bebê, custa a se curar. Como obstrui aqui, ele não consegue falar. Coisa deste tipo não se dissolve totalmente, mas melhora até certo ponto.

O jeito é mudar imediatamente o nome. Basta que não tenha o ideograma “dai” (大) no nome. Este sobrenome se lê “Shite”? Quatro mãos – se fosse animal, seriam quatro patas. Se for outro nome, será melhor. Um nome comum.

11. Pessoa que perdeu a voz após hemoptise (Mioshieshu, nº 2, página 7)

Interlocutor: Homem de 46 anos. Em outono de 1948, teve problema de garganta após contrair uma gripe, e o resultado do exame feito pelo médico foi de que havia duas cavidades no pulmão direito. Não havia sintomas subjetivos e o apetite também era normal, mas teve hemoptise em maio de 1951, e talvez porque se sobrecarregou um pouco no início de junho, passou a expelir catarro muito grosso, de cor amarela esverdeada, perdendo a voz e tendendo a ficar insone. Desde o começo de julho está recebendo o Johrei, mas na época a pulsação era rápida e

fraca, a febre era bem baixa e sem muita debilitação. A esposa dele se converteu prontamente e aplica o Johrei junto com um fiel devoto da vizinhança. O Johrei do professor especializado, recebe uma ou duas vezes por semana. Atualmente, graças a Deus sarou da dor abdominal e da diarreia, não se cansando com o passeio no jardim e na confraternização com os familiares. A dieta é praticamente vegetariana e tem apetite, mas está afônico. Por volta do dia 25 de agosto recebeu nova purificação, tendo febre de quase 39 graus, transpirando durante o sono e expelindo grande quantidade de catarro. A urina é abundante, de cor escura. Talvez porque tem muitas toxinas nas costas, principalmente no lado esquerdo, não consegue mais deitar de costas. Os medicamentos de que ele fez uso até receber o Johrei foram cerca de 20 doses de mistura de glicose, cálcio e vitaminas, e efedrina de uso oral por cerca de meio ano. Há onze anos ele sofreu acidente de desmoronamento da mina de carvão, quando sofreu forte contusão na cabeça, ombros, tórax e coluna lombar e fraturou quatro costelas inferiores direitas, e mesmo atualmente sente dor surda na região da coluna lombar. Será que há relação entre estas contusões e a doença atual? E diz que mesmo estando sem voz não sente dor de garganta desde o começo, mas será que é porque é leve? O rosto do doente é cavado e parece o de um cadáver à primeira vista, enquanto que o corpo não é tanto, mas segundo ele, tem rosto magro de nascença. Até agora fez mais de sessenta sessões de Johrei, mas não houve muita mudança na face.

Meishu Sama: De fato há pessoas que são assim de nascença. São magras e pálidas, mas não é natural. Pessoas assim, quando adoecem, tendem a piorar com facilidade. Os sintomas atuais não estão muito claros. Parece que é só afonia. No mais, é a fadiga. Consta que sofreu contusão na ocasião do desmoronamento da mina, mas isso não deixa sequelas. Isso sara sem grandes problemas. Portanto, se

tem algum problema, é devido aos medicamentos. Tomou efedrina durante meio ano. Cálcio, glicose – é isso. Há muitas toxinas destes. E a afonia ocorre porque as toxinas de algum medicamento aparecem na garganta. Assim, à medida que essas toxinas vão sendo eliminadas, irá se curando. Parecem ser toxinas de medicamentos bem persistentes. Pode considerar, sem medo de errar, que todas as doenças provêm dos medicamentos. Mas parece que as pessoas resistem a pensar assim. A crença errônea nos medicamentos faz isso. Eu escrevo repetidas vezes, mas não consigo fazer as pessoas incorporarem de uma vez por todas essa ideia.

12. Criança que não consegue pronunciar o S (Gosuijiroku, nº 12, página 16)

Interlocutor: Menino de nove anos. A capacidade mental é normal, não tem toxinas dos medicamentos e nunca ficou doente, mas não consegue pronunciar o som de S. Por que será?

Meishu Sama: Isso é comum. É questão da língua. Tem nódulo em algum ponto daqui (linfonodo cervical). Não se move para pronunciar o som de S.

13. Sobre a falta de ouvido musical (Gosuijiroku, nº 1, página 25)

Interlocutor: É frequente ver crianças sem ouvido musical. Será que isso tem origem espiritual? Por que são desafinadas?

Meishu Sama: É algum desvio. Quantos anos ele tem?

Interlocutor: Deve estar no quinto ou sexto ano do primário.

Meishu Sama: Acontece em adultos também. Trata-se de um vício ao tentar emitir uma nota musical. A questão está na garganta. Ela está ou mais grossa ou fina que o normal. E depois, há um problema no trajeto do nervo. Não se transmite como quer. Ele se curará com o Johrei.

14. Pessoa com nódulo no maxilar inferior, que piorou após a incisão; teve problema no olho e retirou o saco lacrimal; está com crostas nas orelhas e no rosto e tem pálpebras inferiores repuxadas (Mioshie)

Interlocutor: Por volta de 1939 ficou um ano com pleurisia purulenta e um ano com peritonite purulenta, mas se curou totalmente com o tratamento médico. Posteriormente, por volta de 1943 surgiu um nódulo do tamanho do polegar no maxilar inferior, ele foi crescendo e o médico o diagnosticou como linfadenite purulenta. Posteriormente pareceu ter supurado, e foi feita a incisão, mas não estava suficientemente supurado e apenas saiu pequena quantidade de líquido amarelo e sangue. Deste então passou a frequentar o hospital diariamente, mas o maxilar inferior inteiro está inflamado, aparecem caroços atrás dos ouvidos, estouram, formam crosta e doem. Por isso deixou de se tratar com o médico e deixou por conta da natureza durante cerca de dois anos. Na época teve problema no olho esquerdo: surgiu um furo como o de uma agulha no canto interno do olho, vertendo lágrima sem parar. O médico do exército disse que era dacriocistite tuberculosa, e quanto ao maxilar inferior, ele diagnosticou como linfadenite. Depois de alguns dias, surgiu uma protuberância do tamanho de um feijão entre os dois olhos, mais próximo do olho esquerdo, que o incomodava, por isso se

submeteu à cirurgia de remoção do saco lacrimal, mas isso resultou em periostite e teve de raspar o osso. Desde então lavava os olhos e passava o remédio diariamente, e o tratava junto com a linfadenite com lâmpada de luz solar e radioterapia, mas ambos pioraram, ficando com a bochecha direita, as pálpebras inferiores e o maxilar inferior inflamados e doloridos. Por isso deixou de se tratar com o médico e deixou por conta da natureza. Atualmente está com crosta nas narinas, bochecha esquerda, pálpebras inferiores, atrás dos ouvidos etc., mas não dói. Tem um pouco de coceira e aparentemente está bastante avermelhado no geral. As pálpebras inferiores estão repuxadas e não se mexem. Ficou cerca de cinco meses de licença desde por volta de dezembro de 1947, e depois que visitou Atami em fevereiro de 1949 recebeu a purificação no olho direito, com fortes dores, e quando toma vento no olho ele dói, lacrimeja e não consegue manter-se aberto. Atualmente está sem visão. Está recebendo o Johrei mas as crostas se soltam e se formam de novo.

Meishu Sama: Se deixasse quieto iria sarar, mas procurou o médico – iria ficar só nos nódulos do queixo. Como cortou antes de se acumular pus suficiente, tentou sair de outros lugares e se espalhou pelo maxilar inferior inteiro – voltou a ser barrado e passou para as glândulas parótidas, tentando sair pelos ouvidos. Foi também para os olhos. Como tirou o saco lacrimal, as toxinas ficaram sem onde ir, dirigiram-se para dentro, alcançando o perióstio. Radioterapia significa solidificação. É como se ele tivesse produzido a doença de propósito. Considere que vai levar cerca de dez anos.

V. ODONTOLOGIA

1. Sobre o Johrei em dentes

Ultimamente ouço falar muito que quem tem dor de dente quase sempre foi operado do apêndice. A cirurgia do apêndice é o que mais causa a dor de dente. Isso era uma coisa inesperada. Portanto, se tiver dor de dente mas sara com uma ou duas aplicações de Johrei, a causa estava só ali. De modo geral a causa da dor de dente é o antisséptico que passam antes de extrair o dente ou fazer a restauração. Já escrevi em alguma publicação no passado que, quando o dentista faz a restauração no dente, invariavelmente ele faz a assepsia, e então fatalmente dói depois. É porque esse antisséptico apodrece e tenta sair. Isso causa a dor. Portanto, se não fizer a assepsia, jamais sentirá dor. Isto também é uma grande burrice. Mas quando não se cura com uma ou duas aplicações, pergunto sobre a cirurgia do apêndice. O antisséptico utilizado na ocasião da cirurgia do apêndice vai subindo, passa pelo tórax e tenta sair pelos dentes. A descoberta de que a causa da dor de dente é a cirurgia do apêndice é algo que merece destaque mundial. É mais do que caso de prêmio Nobel.

(Mioshieshu, nº 31, página 64)

2. Sobre o tratamento de dente (Gosuijiroku, nº 8, página 25)

Interlocutor: Sou dentista, mas quando o paciente é fiel, não utilizo medicamentos...

Meishu Sama: Não deverá usar o medicamento. Vai voltar a doer.

Interlocutor: E quando o nervo está exposto?

Meishu Sama: É para matar o nervo, não é? Com o ácido arsênico? Isso pode ser feito. Depois de injetar anestésico.

Interlocutor: E preencher o buraco com o Goreishi depois de removido o nervo?

Meishu Sama: Desde que não passe o produto químico – não utilize o antisséptico na ocasião.

Interlocutor: Água oxigenada e álcool também não?

Meishu Sama: O álcool, tudo bem. A água oxigenada, não.

Interlocutor: No caso de não ser fiel?...

Meishu Sama: O mesmo se aplica no caso de pessoas não convertidas. Faça como acabei de dizer.

Interlocutor: Há pessoas em que eu aplico o Johrei quando está inflamado, e não voltam.

Meishu Sama: Isso é ótimo. Ou seja, elas não voltam porque se curaram. Ah, entendi, não voltam porque ficam desconfiadas? Quando é assim, é melhor não fazer. Mas se está sentindo muita dor, mesmo sendo não convertido, diga que você sabe outro meio de tirar a dor, melhor que usar medicamento. Você deve explicar. Faça-o compreender que dói porque as toxinas que se aglomeraram estão se dissolvendo, e que quanto mais inflamar, será melhor. Se não compreender, paciência.

3. Extrair dente ou colocar prótese dentária não tem nada de ruim

(Mioshieshu, nº 5, página 40)

Interlocutor: Tem quatro anos, e vão usar anestesia etc...

Meishu Sama: Não faz mal. Vai ser só aqui (nos dentes). Isso não afeta em nada. A injeção dos dentes sai pelos dentes algum tempo depois, portanto, não há com que se preocupar. E a injeção de anestésico não prejudica muito, pois é temporário, diferentemente das toxinas dos medicamentos comuns.

4. As toxinas dos medicamentos dos dentes se aglomeram na região occipital

Eu tinha algo como câncer na região occipital. Como já escrevi no livro há muito tempo, trata-se de medicamentos dos dentes. Tive dor nos quatro dentes e fiquei usando os medicamentos durante cerca de um ano, por isso as toxinas subiram à cabeça e a mente ficou perturbada, devido ao efeito delas. Por um tempo achei que ia enlouquecer. A mente não obedecia. Não conseguia pensar o que queria pensar e vinham à mente coisas totalmente absurdas. Por isso, pensei que estava prestes a ter psicose. Além disso tinha dor de dente diariamente, por isso estava preparando o espírito para enlouquecer ou para me suicidar. Mas por isso mesmo fiquei sabendo das toxinas dos medicamentos. Portanto, foi Deus que me fez experimentar tais sofrimentos.

(Mioshieshu, nº 13, página 12)

5. De onde vem normalmente a dor de dente?

No caso da dor dos dentes inferiores, vai daqui (linfonodo cervical) para cá (na direção dos dentes inferiores). No caso dos dentes superiores, são as toxinas da cabeça que se dirigem para lá.

(Mioshieshu, nº 4, página 54)

(Dor de dente)

(Mioshie)

- As causas de dor de dente dividem-se em dois tipos: (1) pericementite, na qual acumula-se pus na “raiz do dente”. (2) dor do nervo do dente.

- Neste caso, o pus aquoso acumula-se na “raiz do dente”. Este pus fura o perióstio na tentativa de sair. É isso que causa a “dor terrível”.

- Por isso, quando o dente é furado, a dor diminui, mas “o rosto se incha” porque o pus saiu.

- O outro tipo, que é a dor do nervo do dente, ocorre porque o nervo fica exposto com a cárie e a água fria ou o chá quente o deixam sensíveis. Neste caso, o modo mais rápido de cura é ir ao dentista e pedir que mate o nervo.

- Há pessoas que estão com os dentes frouxos e ficam na dúvida se os extrai ou não, mas neste caso há pus acumulado na raiz dos dentes, e com a purificação as raízes se firmam e saram.

(Ponto de aplicação do Johrei)

Pericementite: local de dor, ombros e rins

Dor do nervo do dente: topo da cabeça, ponto de dor, ombros, rins

(Quando doem os dentes superiores, concentre-se na região frontal da cabeça,

e quando doem os dentes inferiores, na amígdala e no linfonodo cervical)

6. Senhora que não consegue se livrar da forte dor de dente (Mioshie)

Interlocutor: Os dentes molares superiores e inferiores do lado esquerdo começaram a doer, e no início a dor desaparecia com o Johrei, mas ultimamente a dor aumenta com isso. Tem dor forte diariamente numa faixa horária fixa, e ela não desaparece mesmo com o Johrei. Até agora foi duas vezes ao médico e fez a restauração. Gostaria que nos explique sobre esta dor de dente.

Meishu Sama: A dor de dente dura um ou dois dias. A dor da carne demora a passar. Se dói quando o dente é pressionado, é por causa da purificação, e se não dói, é espiritual. A cura deve estar demorando a ocorrer porque o ministrante do Johrei é imaturo. Experimente trocar de ministrante.

7. Criança que teve o dente de leite quebrado, cuja raiz permaneceu, saindo o novo dente para o lado de fora, e está com pus no lábio superior (Mioshieshu, nº 5, página 40)

Interlocutor: Menina de quatro aos completos, teve os três dentes de leite superiores quebrados pela base quando teve disenteria infantil em julho do ano passado. Desde então está com o lábio superior inchado, e por volta de setembro deste ano apareceu um dente pontudo acima e para fora do dente quebrado, ainda bastante coberto pela carne. Toda manhã sai pus do lábio superior. Atualmente

outro está nascendo, e o segundo molar inferior está inclinado para dentro, saindo um novo dente para o lado de fora. As raízes dos três dentes de leite superiores ainda permanecem. Recebe Johrei todos os dias. Será por causa das toxinas dos medicamentos? Ou por causa do carma de outra encarnação? E será que as raízes dos dentes cairão espontaneamente? Os pais se converteram há quatro anos. Cultuam o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama.

Meishu Sama: Isto não se deve apenas às toxinas dos medicamentos. É algum pecado. É melhor levá-la ao dentista para extrair as raízes e o dente. É mais rápido. Isso não faz mal. Extrair o dente ou colocar a prótese não tem nenhuma importância. Mas para ter dentes assim – ter problemas dentro da boca, existe alguma razão. Por isso, se tivesse se convertido mais cedo, isso não teria acontecido, mas agora o jeito é pedir para o dentista tratá-la. É melhor fazer isso.

Interlocutor: Tem quatro anos, e vão usar anestesia etc...

Meishu Sama: Não faz mal. Vai ser só aqui (nos dentes). Isso não afeta em nada. A injeção dos dentes sai pelos dentes algum tempo depois, portanto, não há com que se preocupar. E a injeção de anestésico não prejudica muito, pois é temporário, diferentemente das toxinas dos medicamentos comuns.

8. Sobre os dentes encavalados (Chijo Tengoku, nº 7, página 13)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, o dente de leite não cair e ficar encavalado, a boca fica feia, mas será que com o Johrei o dente de leite cai?

Meishu Sama: Se fizer o Johrei antes de o dente nascer, cura-se. A causa é que no instante da morte na encarnação anterior machucou o dente.

(Mioshie)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, o dente de leite não cair e ficar encavalado, a boca fica feia, mas será que com o Johrei o dente de leite cai?

Meishu Sama: Basta aplicar o Johrei quando começar a apontar. Se for depois de sair, peça para o dentista extrair.

(Mioshie)

Interlocutor: Se, na troca de dentes, não extrair o dente de leite , às vezes fica encavalado, mas será que isso se cura com o Johrei?

Meishu Sama: Se aplicar o Johrei antes que cresça bastante, sim. Depois de crescer bastante, não.

9. Homem que, depois de extrair o dente do siso, piora de estado a cada tratamento médico que recebe, e está sofrendo com as fortes dores e pus sanguinolento (Mioshieshu, nº 4, página 53)

Interlocutor: Homem de 26 anos. Por volta de setembro de 1950 a região dos molares esquerdos começou a inchar e consultou o médico devido à dor insuportável. Como este disse que era por causa do dente do siso que nasceu, extraiu-o, mas a inflamação foi aumentando e procurou o médico por causa da forte dor, tomando dezenas de doses de injeção de vitamina e outros, mas não

houve qualquer mudança. Posteriormente consultou um médico especialista de Hamamatsu, que o diagnosticou com sarcoma, sendo então internado. Fez radioterapia por cerca de 20 dias, mas deixou o hospital por não suportar a dor da radioterapia. Em março de 1951, ouviu a palestra sobre o ensinamento, recebeu o Johrei e ficou bastante aliviado graças à proteção, mas voltou a supurar por volta de junho. Dentro da boca está terrivelmente inflamado, tendo inflamação em dois pontos da metade da face, que está parecendo um violão. A boca não se abre e só se alimenta de líquidos. Quando recebe o Johrei, sai sangue e pus como um rio. Sai bastante constantemente. Está com dor na metade inferior esquerda do corpo, principalmente no pé, estando bastante inchado. O doente tem muita fé. Os pontos de aplicação do Johrei são o local da afecção e os rins?

Meishu Sama: Realmente por pouco ele escapou. Inicialmente, a região dos molares esquerdos – se não fizesse nada, teria se inflamado bastante e depois teria sarado. Porque nasceu o dente do siso – isto era um equívoco. O nascimento do dente do siso não causa tanta dor. A dor forte tem outra causa. As toxinas tentam sair daqui (dentes). A inflamação foi aumentando – estavam enganados. Vitaminas – foi isto que fez mal. Não suportou a dor da radioterapia – é um estelionato, pois se diminui a dor, tudo bem, mas aumentou a dor. Ou seja, eram as toxinas que já havia e as toxinas dos medicamentos. Elas saem daqui em forma de pus sanguinolento, portanto, é ótimo. Sai bastante constantemente – ótimo, pois se sair tudo que tem que sair, sarará. Dói principalmente o pé – é porque vão até o pé. Isto irá se curando aos poucos com o Johrei. Isto parece grave, mas é uma doença relativamente fácil de se curar. Como tem bastante material, demora a sair tudo. Aplicando o Johrei na parte afetada e no pé, que dói, está bom.

10. Os dentes frouxos se firmam com o Johrei

O problema são os dentes, que ainda não estão totalmente curados. Ainda estou aplicando o Johrei, mas já faz 37 anos este ano. Por causa dos medicamentos introduzidos no corpo há 37 anos, minha cabeça não funciona bem. Se não consigo articular bem as palavras agora, é por causa da prótese dentária, mas se mostro a prótese ao dentista, ele diz que preciso extrair os dentes de qualquer forma. Eu fico aplicando o Johrei decidido a não extrai-los, e aos poucos está deixando de ser tão necessária a extração. Daqui a pouco conseguirei colocar a prótese sem extrair os dentes. Esse dentista diz à minha empregada: “Meishu-sama já devia ter colocado há muito tempo, mas ele diz que ultimamente está até mais confortável, e isso é curioso”. Enfim, meus dentes estavam frouxos. Meus dentes estão com toxinas dos medicamentos, por isso estavam frouxos. Eu penso que quando essas toxinas forem eliminadas, eles se firmarão e eu ficarei curado. Ultimamente estão ficando bem firmes, portanto, falta pouco.

(Mioshieshu, nº 12, página 37)

11. Caso em que os dentes frouxos eram causados pela intoxicação com os cosméticos

Um caso interessante foi de presidente de uma igreja (Chukyokai), que alegou que os dentes estavam frouxos, além de sentir alguma dor, e eu lhe apliquei o Johrei. E seu rosto estava muito quente e tinha febre. Fiz o Johrei para tirar a

febre, e então os dentes começaram a se firmar. Então, a frouxidão dos dentes é causada pelos cosméticos. É realmente terrível. Se tivesse ido ao dentista, ela teria extraído todos os dentes e feito prótese total.

(Mioshieshu, nº 24, página 66)

12. Sobre o tártaro (Chijo Tengoku, nº 10, página 14)

Interlocutor: Há pessoas em que o tártaro se forma rapidamente, e outras em que demora a se formar. Qual é a causa?

Meishu Sama: As pessoas que têm tártaro possuem os dentes moles, e se os dentes são moles é porque são fracos. Isso quer dizer que o corpo está fraco. Dizem que hoje 90% dos alunos do primário têm cárie, o que mostra como eles estão fracos, e isso me preocupa por demais.

13. Como escovar os dentes (Mioshie)

Interlocutor: O que me diz sobre usar o sal para escovar os dentes?

Meishu Sama: É bom. É melhor o sal do que pasta dental com produtos químicos. O que contém produtos químicos enfraquece os dentes. Nesse sentido, o melhor é o sal.